PROJETO DO ESTADO PODE IR AMANHÃ PARA O CONGRESSO

TEIXEIRA NÃO QUER MALUF CANDIDATO EM RONDÔNIA

O governador paulista, Paulo Maluf, não precisa vir ser candidato ao Congresso pelo futuro Estado, conforme foi noticiado esta semana. "Negativo. Não precisamos do Maluf candidato em Rondônia. Não precisa vir ninguém de fora para se lançar ao pleito de 82".

A afirmação foi do Governador Jorge Teixeira disse também que é contra qualquer alteração na Lei eleitoral que admita a candidatos vindos de outras Unidades da Federação se lançarem por Rondônia, desde que não cumpram a legislação relativa ao domicílio eleitoral. "Não precisamos que venha ninguém de fora — disse o governador rondoniense — porque os que estão aqui suprem nossas necessidades". "Existe uma Lei que determina o domicílio eleitoral e não nos interessa qualquer legislação casuística, porque isso iria descaracterizar as lideranças que estão aqui há anos". Teixeira também diz não haver necessidade do deputado federal paulista, Antonio Morimoto (PDS) vir ser candidato em Rondônia. Morimoto tem vários investimentos no Território mas mantém o domicílio eleitoral em São Paulo e nesta semana disse que com a elevação do Estado não haverá, para Rondônia, a obrigatoriedade do domicílio eleitoral.

ESTADO

Sobre a elevação de Rondônia a Estado, o governador disse que neste final de semana a Lei que será enviada pelo presidente da República ao Congresso, deverá estar com a mensagem devidamente assinada. "Acredito que a Lei será dada entrada segunda-feira (amanhã) no Congresso.". Na mensagem, cuja cópia foi vista pelos jornalistas, consta que o projeto será encaminhado com pedido de "urgência" ao Congresso, o que vai permitir a tramitação em 45 dias e ficando então a assinatura do ato de elevação em condição de acontecer no dia 13 de setembro, quando se completará 38 anos da criação do Território.

Página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 02, seg. 03 de agosto de 1981 — Nº 13.803

FERRO PERDEU: 5X1 DO MUNICIPAL

Depois do sarampo, a vacina contra poliomielite

Ainda na primeira quinzena deste mês, a Secretaria de Saúde estará começando uma nova campanha de vacinação contra a Poliomielite (paralisia infantil), dentro de um programa que visa a imunização do maior percentual possível de crianças entre zero e cinco anos. Ontem, o coordenador geral das Campanhas de Vacinação da Sesau, médico Gilvan Guedes de Moura, disse que foi acelerada a imunização contra o sarampo em Porto Velho e Guajará Mirim, tendo em vista o espaço de carência de 15 dias entre uma vacina (a de sarampo) e outra (a de paralisia).

Gilvan disse que, com apoio da comunidade em todos os níveis, foi possível um trabalho com bom aproveitamento nos dois municípios e que tão logo seja aplicada a primeira dose da anti-pólio, a campanha anti-sarampo vai ser iniciada na BR-364.

SARAMPO

Quanto aos danos causados pelo sarampo, disse o médico Gilvan que a criança poderá morrer devido à própria doença, ou suas complicações, como sejam — broncopneumonia, encefalite, e outras.

Disse ainda que o Sarampo pode ocasionar a deficiência visual, auditiva e mental, deixando a criança num estado lastimável, o que sinceramente deve-se evitar.

Sobre a prevenção, disse nosso entrevistado que — "sob o ponto de vista individual a vacinação confere a imunização, ou a proteção total ao indivíduo, após 10 ou 15 dias que é vacinada, persistindo a imunização por toda vida. Desta maneira, todos devem compreender o grande alcance da vacinação, dado o largo alcance social".

Gilvan que disse ter [illegible] pela colaboração da Secretaria de Saúde Ieda Ema Campos, pediu "à população e aos diversos órgãos regionais que continuem prestigiando o movimento de vacinação contra o sarampo e a futura campanha contra a pólio", lembrando, também que igual colaboração deverá ser prestada pelos pais de família. "Somente assim os objetivos serão encontrados".

Vacinar a população infantil é meta para evitar que alguns males mortais como sarampo e a pólio façam mais baixas. (Arquivo).

Funcionários contratados à partir de 78 terão que fazer Seleção

Todos os funcionários contratados a partir de 1978 pelo Governo do Território, deverão se submeter ao processo de treinamento e seleção, como aconteceu com os contratados até aquele ano.

Esta medida, segundo o secretário de Administração, Francisco Erse, não visa prejudicar nenhum servidor mas, apenas, trazer benefícios com vistas ao enquadramento no Plano de Classificação de Cargos.

POLITICA

Esse afirmou também, que quer se lançar a candidato às eleições do próximo ano, preferencialmente à deputado federal — "e para isso estou trabalhando" — mas que vai aceitar o que determinar o partido durante a convenção prevista para o início do segundo semestre do próximo ano.

O secretário de Administração falou, também, sobre o Estado: "acredito que sairá no prazo estipulado e que deve ser o governador Jorge Teixeira o primeiro a ocupar tal função na nova Unidade, "porque não podemos esquecer que ele vem desenvolvendo um grande trabalho e que uma mudança agora vai causar descontinuidade administrativa".

FESTA NA VOLTA

Francisco Erse, retornou de Brasília e foi recebido no aeroporto Belmont em meio a uma grande manifestação do funcionalismo do Governo, garantiu que já se encontra no Congresso Nacional, desde março, a proposta do Governo Jorge Teixeira que reivindica nova ascenção funcional para os cargos de Procurador Geral, Chefe de Auditoria e Tesoureiro.

Segundo Erse, os cargos de DAS e DAI e demais categorias funcionais foram aprovados pelo Congresso.

Ele garantiu que a lotação de pessoal prevista no Plano de Classificação de Cargos recebeu aprovação unânime do Presidente Figueiredo e que está sendo analisada na Secretaria de Planejamento da Presidência da República para fins de definição de recursos.

EMPENHO

Ainda no Aeroporto Belmont, assediado pelos repórteres, Erse ressaltou o empenho do Governador Jorge Teixeira na aprovação de tão importante matéria para o funcionalismo do futuro Estado. Mas questão de enfatizar ainda que essa realização deve muito ao esforço dos funcionários da Secretaria de Administração, do Dasp e do Ministério do Interior e finalizou: "agora temos, finalmente aprovado pelo Presidente Figueiredo a lotação qualificativa do pessoal de Rondônia — Estado".

"ORAÇÃO DO SOL", DE CALIXTO MEDEIROS

Para quem não conhece o pequeno-gigante José Calixto de Medeiros, acrescenta de nascimento, aqui vai uma pequena informação de sua pessoa: Já o conhecemos como gerente do BASA nesta capital nos idos de 1959 e o melhor presidente do Bancrévea Clube quando além de suas majestosas promoções sociais, mantinha time de futebol de grama, futebol de salão e de [illegible]; mais tarde Calixto é convidado pelo Governo do Estado do Acre para organizar e pedir ao Banco Central a criação do seu Banco do Estado, missão que desincumbiu-se com muita saudade após ingentes estudos e trabalhos diuturnos, sendo o seu primeiro Presidente. Hoje o BANACRE aí está com toda sua pujança de um grande Banco Regional. Volta Calixto ao BASA; assume a gerência da Agência Central em Manaus e tempos depois diretor da política de seu Banco de origem com relação às aplicações no Estado do Amazonas e rompe com a diretoria. Vai para a iniciativa privada no Amazonas sempre bem sucedido nos seus empreendimentos. Propostas vantajosas nunca lhe faltaram para dirigir empresas, mas o sangue bancário corre-lhe nas veias e hoje Calixto empresta sua sabedoria sobre finanças, sobre administração e emprega seu dinamismo numa diretoria do BEA — Banco do Estado do Amazonas S.A.

Pois bem, esse caboclo, José Calixto de Medeiros, amigo de Porto Velho, dos rondonianos, ótimo poeta, cronista dos mais apreciados, cujos poemas, versos e contos nosso ALTO MADEIRA teve a primazia de inserir em suas páginas, editou um livro de lindas poesias — "ORAÇÃO DO SOL", cuja obra se tornou benemérita mostrando a grandeza do coração do autor, pois foi doada na sua totalidade a APAE — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Manaus.

"ORAÇÃO DO SOL", coletânea de versos vasados num estilo próprio, revela e descobre romantismo nas coisas mais simples, onde somente os poetas com a sensibilidade de Calixto sabem ver e sentir, para

"ORAÇÃO DO SOL", com capa de feliz e sensível inspiração amazônica, reprodução de uma foto de Guilherme Sherman Santos, prende a atenção e bifurca em suas 132 páginas, 131 poemas de grande sensibilidade e qualidade, evidenciando o autor como vate de grande merecimento intelectual.

Dominália, através de seus versos, tudo aquilo que escapa à interpretação do homem comum.

Opinião em 30 Linhas

Mais um crime foi cometido, por funcionários municipais, contra a cidade: desta vez a poda criminosa que sofreram nas árvores daquele estacionamento pomposamente chamado de "Praça dos Engraxates". O fato chama a atenção quando uma informação do Palácio "31 de Março" diz que o fato aconteceu por abuso dos pequenos funcionários que ficaram responsáveis de fazer a podagem, e acabaram decepando as árvores.

Ora, a culpa é mesmo de quem mandou a equipe de trabalhadores para a poda, fazer essa operação justamente quando a cidade espera reserva de áreas verdes e de sombras para a proteção face ao intenso calor que vem fazendo nesta época do ano. Não dá para entender: uma cidade já tão carente de proteção contra a canícula, repentinamente assiste a um grupo de trabalhadores, armados com equipamentos diversos, decepar árvores bonitas, que serviam de abrigo num estacionamento apelidado de praça, talvez para preencher lacunas numa estatística qualquer.

O que deixa transparecer nisso tudo, é que parece estar havendo uma tremenda falta de planejamento por parte de alguém na Prefeitura, para o trato com as coisas de interesse público. Francamente esses não dá mesmo para entender o que está sendo feito: de um lado a população reclama, com justa razão, da falta de proteção contra o calor. De outro, a Prefeitura manda decepar árvores, demonstrando com isso que está havendo um desafinamento entre o que a população quer e o que alguns setores da administração municipal resolvem fazer.

E antes que não se fale aqui em crime contra a ecologia, afinal, a desculpa apresentada foi de que se tratava de uma poda de árvores. O que houve foi destruição mesmo, fazendo lembrar até aquele perpetrado em que o centro da cidade ficou privado dos ficus benjamins e os comerciantes, irritados porque os caminhões com mercadorias não podiam estacionar, colocavam venenos dentro do tronco e matavam a árvore que lhes ficava à frente da loja.

Até terça-feira.

ÚTIL AO AGRADÁVEL

O deputado Odacir Soares, empresário e candidato-a-candidato ao Senado em 82, com a maior chance dentro do PDS de ser eleito, pois o seu trabalho como político atuante e seu prestígio nas Casas do Congresso em Brasília são por demais conhecidos, está desde anteontem no interior, na BR-364 visitando suas bases eleitorais e levando palavras de otimismo a todos o seus correligionários e transmitindo a palavra de fé do Governador Jorge Teixeira no futuro Estado de Rondônia cada dia mais próximo da realidade, se é que já não podemos dizer UMA REALIDADE.

Odacir em Cacoal além de sua visita política, quando reuniu na sede do PDS anteontem à noite grande massa popular em torno de sua pessoa e de fortes cabos eleitorais, aproveitou para conferir e receber a aparelhagem de sua Rádio Rondônia de Cacoal que este mês já estará no ar e em fase de experiência e, no dia 10 de setembro será inaugurada oficialmente com a presença do "Rei" Roberto Carlos.

Na próxima semana a torre da antena começará a ser montada, ficando os transmissores para última etapa.

"SECRETÁRIO DE SEGURANÇA VAI A BR"

O Secretário de Segurança Pública de Rondônia, dr. Hélio Máximo Pereira, iniciará na próxima terça-feira, uma viagem por via terrestre ao interior do Território ao longo da BR-364, quando levará solução à problemas pendentes nas delegacias interioranas, principalmente as dos novos municípios, onde fará entrega dos mobiliários e material de expediente, para o perfeito funcionamento das mesmas.

Na viagem que deverá ter duração de 10 dias, mais ou menos, o Secretário aproveitará a oportunidade para reconhecer "in loco" a necessidade de distribuição de viaturas e equipamentos pertinentes à área de segurança.

HABILITEM-SE

Estarão abertas as inscrições ao Concurso de Admissão ao Colégio Naval, no período de 3 de agosto a 18 de setembro de 1981.

REQUISITOS: a) ter menos de 18 anos a 30 de junho de 1982 e menos de 19, na mesma data, se for Praça das Forças Armadas; b) apresentar Certidão de Nascimento; c) três fotos 3x4; d) taxa de inscrição: Cr$ 410,00; e e) escolaridade 1.o Grau completo ou estar cursando a oitava série.

Maiores informações — Agência da Capitania dos Portos em Porto Velho — Rua Henrique Dias n.o 395 — Centro — Porto Velho.

FUNCIONALISMO TAMBÉM QUER

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Darci Daniel de Deus, anunciou sábado, no Rio, que agora a próxima campanha dos funcionários públicos será no sentido de conquistar, também, o direito de ter seus salários reajustados semestralmente.

Ele considerou, como de grande benefício" as medidas anunciadas pelo Governo, sobretudo porque irão acabar com as 37 divergências existentes entre os servidores estatutários e os regidos pela CLT, no que se refere aos direitos e deveres.

EXISTE MINISTÉRIO DA SAÚDE?

Aguarda-se notícia sobre a existência de um Ministério da Saúde no Brasil ao que se sabe, estão sendo comercializados no país nada menos do que 264 tipos de medicamentos de uso proibido no exterior, por apresentarem efeitos colaterais extremamente danosos aos pacientes. Além disso, o cotejo das bulas impressas no exterior e no Brasil a respeito das mesmas drogas evidencia a supressão de uma série de contra-indicações médicas ao seu uso. Teoricamente, pelo menos, caberia a este ministério impedir que a sacrificada população brasileira seja transformada em cobaia de laboratórios multinacionais.

CREDENCIAMENTO DE REPÓRTERES

A Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Segurança, dará início as providências para o credenciamento de repórteres que atuam na área policial, em cumprimento a que ficou entendido em recente reunião entre a imprensa e o Secretário de Segurança Pública, dr. Hélio Máximo Pereira.

Para o credenciamento dos jornalistas, será solicitado que apresentem uma carta do órgão em que trabalhem, duas fotos 3x4 e uma fotocópia da cédula de identidade.

Por outro lado, a Assessoria de Comunicação da SSP após providenciar os novos modelos, recolherá as credenciais fornecidas anteriormente, quando então serão tornadas sem efeito e arquivadas.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Hoje: NOSSA SENHORA DO CARMO
AMANHÃ: DROGA NOSSA (1)

Tráfego: um susto a cada esquina

O ritmo louco e alucinante dos novos tempos — esses loucos dias de hoje — imprimem às grandes cidades chegam sem dúvida, a beirar o desespero. O cidadão está permanentemente submetido à pressões, que causam o stress, os distúrbios neurológicos, e tantas outras coisas que até há algumas décadas atrás nem se sonhava em falar. Parece que um dos fatores que constitui grande problema para as modernas metrópoles é o transporte, englobando aí as questões de tráfego e trânsito. Em palestra realizada pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, por ocasião do II Simpósio Nacional de Trânsito, em fins do ano passado e que é aqui transcrita, ficou constatado que a situação está cada vez mais crítica, com os índices de acidentes mais alarmantes, o que obriga as autoridades a pensarem em soluções que resolvam, senão definitivamente, pelo menos os problemas mais prementes. No resto do mundo também a situação não é menos séria. É o que se pode verificar, pelos índices de acidente em vários países da Europa e nos Estados Unidos, que aqui também são mostrados em matéria traduzida da revista Sigma, de junho de 1979.

Os transportes, nas principais cidades brasileiras, no início do século eram realizados pelos bondes. A tração elétrica predominava, expandindo-se ainda mais na segunda metade da década dos 30, quando se iniciava a eletrificação das ferrovias metropolitanas.

No período pós-guerra iniciou-se a retirada dos bondes elétricos, que viria a se concluir no início da década de 60. Assim, o Brasil, progressivamente, converteu os sistemas urbanos de transporte de massa, anteriormente alimentados por energia elétrica, para o petróleo. Os bondes e os trólebus foram substituídos pelos ônibus, movidos a gasolina e a diesel, que viriam a se afirmar como modalidade básica no transporte de passageiros no país.

Na década de setenta, com a implantação da indústria automobilística e com a elevação da renda da população, ocorreu um rápido crescimento dos índices de motorização da população urbana, com reflexos importantes na qualidade do transporte de massa. Dentre estes, destacam-se a acelerada saturação dos espaços viários, já então limitados e a operação compartilhada, destes espaços, por veículos dos mais diferentes naturezas, resultando em progressiva competição entre o automóvel e o ônibus, ficando seriamente comprometidos os padrões operacionais e a qualidade dos serviços ofertados no transporte público.

Esta situação tornou-se gradualmente mais crítica no início dos anos setenta, quando as cidades, já destituídas de seus sistemas de bondes e com os seus serviços ferroviários deficientes, passaram a conviver com crescentes níveis de congestionamento, que reduziram, ainda mais, a qualidade dos serviços do transporte coletivo.

Adicionalmente, caíram os padrões ambientais da cidade:

Maior imobilização da força de trabalho em congestionamentos teve de ser tolerada, incorrendo-se ainda, em maiores níveis de dispêndio de petróleo. Este processo de deterioração do transporte de massa foi acompanhado da expansão do uso do automóvel nas viagens pendulares trabalho-residência e escola-residência e, como consequência, agravaram-se os problemas de trânsito.

Nestas duas últimas décadas, a frota de veículos auto- [illegible] 11,5 milhões de veículos, atualmente — (7,7 milhões são automóveis e mais de 50% destes estão registrados nas regiões metropolitanas). Este expressivo crescimento da frota de veículos não foi acompanhado de uma correspondente adequação da infra-estrutura e do Sistema Nacional de Trânsito.

O Sistema Nacional de Trânsito, principalmente nas áreas urbanas, sem uma adequada estrutura institucional e desprovido de recursos materiais e humanos, não acompanhou adequadamente, as novas e crescentes necessidades de:

— educação de motoristas e pedestres;
— sinalização viária;
— recursos humanos;

Imposição de adequados padrões de segurança aos veículos e às vias.

A administração do trânsito, no sistema interurbano, acompanhou mais proximamente o desenvolvimento rodoviário mas, também, encontra-se defasada do que seria ideal.

No descompasso entre a disposição da sociedade de usar automóvel e a impossibilidade de se prover as demais facilidades, dentro de adequados níveis de capacidade e segurança, parece residir a essência do problema do trânsito. Mesmo que se dispusesse dos recursos financeiros exigidos, as limitações ambientais desaconselhariam as ampliações progressivas dos sistemas viários urbanos.

Estes fatos mostram a íntima relação de causa e efeito que existe entre o trânsito e os transportes, o que é lógico pois o trânsito — que, em última análise, é a movimentação de veículos e pedestres nas vias urbanas e rurais — é um meio para alcançar um objetivo maior — transportar pessoas e cargas da forma mais econômica, mais rápida e mais segura.

Assim, a solução estrutural para a reformulação do sistema de trânsito, no caso urbano, está intimamente ligada à reformulação do sistema de transporte de massa.

Estima-se que no ano de 1980 sejam realizadas aproximadamente 44 milhões de viagens por dia, nas nove regiões metropolitanas do país, para uma população de cerca de 36 milhões de habitantes. Somente as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo respondem por 76% dessas viagens.

Estudos realizados indicam que a demanda de transporte nas áreas metropolitanas deve chegar a cerca de 53 milhões de viagens em 1985. Caso seja mantida a participação do automóvel em 29%, teremos um crescimento do espaço viário utilizado pelo automóvel 48% superior ao verificado em 1977.

Essa situação é totalmente inaceitável, pelos níveis de congestionamento de trânsito que seriam gerados. Assim o Governo persegue o objetivo de elevar a participação do transporte de massa, ônibus, trólebus, ferrovias urbanas e barcas, par 75%, em 1985 (em 1977 era 65%).

Adicionando-se 5% de participação de táxis e mini-ônibus a álcool, chega-se a uma participação de 80% para os sistemas de transporte público.

O Programa Governamental está em execução e visa completa reformulação dos sistemas de ferrovias metropolitanas, de metrôs, de ônibus e de barcas. Pretende-se alcançar, além da renovação de equipamentos, a modernização de vias e terminais, a introdução de sistema moderno de controle do tráfego, o aperfeiçoamento dos padrões gerenciais, a racionalização operacional e a atualização tecnológica.

Este esforço busca tornar o transporte de massa confiável e energeticamente eficiente.

Assim, uma das principais causas do problema do trânsito, a falta de transporte de massa, deverá estar atenuada nos próximos anos. Cabe, mesmo assim, o reforço de adequação do sistema de trânsito.

Ação do Ministério dos Transportes

Na área de trânsito urbano, a ação do Ministério dos Transportes é suplementar, de apoio e assistência aos Estados e Municípios. Para isso, o Ministério se serve de duas das suas empresas vinculadas, que são a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT e a Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos — EBTU.

O GEIPOT em ligação com os órgãos locais, vem elaborando, para as regiões metropolitanas e cidades de porte médio, planos diretores e estudos visando à melhoria do transporte coletivo por ônibus, trólebus e ferrovias metropolitanas, planos de circulação urbana, estudos de padronização dos ônibus urbanos e outros. Todos esses aspectos estão em íntimo relacionamento com os problemas de trânsito, condicionando o seu desempenho presente e futuro.

A EBTU, entidade promotora e coordenadora da política de transportes urbanos e gestora do fundo de desenvolvimento dos transportes urbanos vem promovendo e assistindo, financeiramente, junto a entidades públicas locais projetos de implantação de programa de melhoramentos de infra-estrutura viária, de modernização dos transportes urbanos, e da melhoria de capacidade e segurança do trânsito, de modo geral. Tão ampla tem sido a participação desse órgão junto às administrações das regiões metropolitanas e das cidades de porte médio de todo o Brasil, que já não se pode dissociar qualquer empreendimento urbano,

(CONTINUA NA PAGINA 4)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A abertura política, tão decantada pelo Presidente João Figueiredo, é uma verdadeira gracinha, pois em certos Estados, como no Pará não funciona. Naquele Estado funciona a política mesquinha do coronelismo, comandado pelo senador Jarbas Passarinho, presidente do Senado. Quem não seguir aquilo que o senador pedessista disse "topogigio". A coação impera. O arbítrio e o desmando fizeram pousada no estado em que o acreano Jarbas Passarinho, adotou como seu e graças a Revolução de 64 saiu do ostracismo e apareceu na política. Com apoio do Governo Revolucionário ganhou o governo do Pará, em 1964. Depois, com pressão e coação, elegeu-se Senador e, depois novamente Governador. Em 1978, ainda com apoio do total do governo revolucionário, perdeu o Governo para o cel. Alacid Nunes, mas conseguiu, mais uma vez eleger-se Senador, graças aos votos do interior, pois na capital perdeu, fragorosamente, para o desconhecido Alvaro Paz. Com a "pinima" surgida entre o senador, todo poderoso, e o destemido Governador Alacid Nunes, a coisa está se tornando muito feia. Alacid Nunes resistindo a todas as investidas do Senador e esta graças "a abertura de Figueiredo", está tentando massacrar o governador paraense. Primeiramente, o senador com apoio do Planalto, demitiu prefeitos biônicos — os das estâncias hidrominerais e os de áreas de segurança. Outras amenças estão sendo trabalhadas para se concretizá-las, apertar mais ainda o aguerrido governador Alacid Nunes, um verdadeiro Cabano. Passarinho, voa, não, luta pela sobrevivência. E o Alacid, como um verdadeiro cabano luta pelo Pará, pelas idéias democráticas dos Angelins, de D. Romualdo Seixas e outros. O povo paraense está prestigiando o seu governador, filho do Pará e amigo de seu povo. O resto é esperar o pleito eleitoral de 1982 e o povo que sabe separar o joio do trigo, derrotar o Senador, filho adotivo do Pará que não soube corresponder ao apoio que recebeu. O Pará com essa divergência Alacid x Passarinho, está voltando a tradicional luta entre Barata e o antibaratismo, este representado sempre pela Oposição.

x x x

"Precisamos tornar nossa moeda mais estável. Ontem, recebi umas moedas de 20 e 50 cruzeiros. São umas porcarias de moedas, parecem de 20 e 50 centavos. É o retrato da inflação. Essas palavras são do ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões, conhecido por seu horror aos altos índices inflacionários.

x x x

Quem gostar de carne de sol, vá comprá-la na Serve Bem — Casa de carnes, onde o Mineiro o atenderá com muita cortesia. Também o material para sua feijoada. Serve Bem-Casa de Carnes tem.

x x x

O proprietário da firma F. Pontes Pinto Filho, acusado por muitos de contrabandear ouro, e que teve quase 12 quilos do metal precioso apreendido, no Aeroporto de Belmont, quando eram transportados por um passageiro, sem as devidas faturas teve o seu precioso produto, devolvido pela Receita Federal. Tudo estava legal. Tudo não passou de um pequeno erro, isto é, as notas fiscais e faturas estavam na sede da empresa, apenas o funcionário Enio Castiel as tinha esquecido. Tudo bem ... com a firma F. Pontes Pinto Filho.

x x x

Para o senador Gabriel Hermes, PDS-PA, o Grande Projeto Carajás, o Brasil doando minério de ferro ao exportar a tonelada a US$ 14. Segundo o parlamentar paraense, uma tonelada de areia para construção, recolhida nos rios sem qualquer tratamento, custa hoje, no País, US$ 20. Isto é o retrato de um país que não consegue vender bem o que é seu, para comprar caro que é dos outros. E viva tudo que se faz em matéria econômica, neste país, onde apenas um homem conhece economia conhece economia — o mais gordo dos nossos ministros, o engraçado Delfim Neto.

x x x

Os comentários inseridos nesta coluna são de irrestrita responsabilidade do jornalista profissional Josias de Macedo. Tudo que for publicado em Rio & Adjacencias é feito porque o jornalista diz o que pensa, porque pensa o que diz.

x x x

E para aquela amiga leitora, que em sigilo pediu que publicassemos aquelas palavras de Rui Barbosa ... Ei-las: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, abster-se da honra, e ter vergonha de ser honesto".

x x x

Até terça-feira.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-6685, 221-4097 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4206 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Ed. Hotel Nacional — Loja 41 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de irrestrita responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Atravessadores atuam na Feira Livre

No feira, os atravessadores estão presentes mas os preços baixaram. No entanto, os produtores de hortigranjeiros ainda estão fora e tem várias sugestões que podem melhorar . (Arquivo).

Indiscutivelmente um dos princípios básicos da feira livre está sendo seguido à risca: o povo realmente está pagando barato pelos produtos regionais. Mas podia pagar mais barato ainda não fosse a figura do atravessador que não desapareceu como era a meta. São raríssimos os produtores que vão às feiras livre. Eles continuam muito distantes dos locais das feiras, e os atravessadores ganhando fácil a vida, revendo o que já passou por pelo menos três pessoas.

Mas os poucos produtores já começaram a fazer sugestões: Eles já apontam para funcionários da Prefeitura, locais onde acham que a Feira Livre renderia mais tanto para eles como para a população. Eles apontam também a melhor forma de ajudar o produtor no que se refere a transportes: ao invés de recolher os produtos no Porto, passar na colonia Viçosa, por exemplo.

ONTEM

A feira livre de ontem foi no bairro Novo Porto Velho, na rua Amazonas e foi pouco concorrida. Havia poucos feirantes e pouca gente comprando. Os feirantes estranharam a queda do movimento, principalmente considerando-se que no sábado muitos funcionários estão em casa e poderiam fazer compras. Outros admitiram que trata-se do bairro mais carente da cidade e as pessoas não tem muito dinheiro.

Mas ainda assim era possível encontrar melancias que normalmente custam 300 cruzeiros e que estavam sendo vendidos a 50. Farinha de boa qualidade cujo preço normal é 80 cruzeiros, podia ser encontrada a 25 cruzeiros. É possível encontrar coisas raras como carne de anta, de paca, de mutum, todas salgadas, a preços muito baixos.

MARRETEIROS

Os "marretos" como são conhecidos os revendedores, ou atravessadores, são responsáveis pela venda dos produtos mais caros. Eles vendem mais caro as melancias, as bananas, laranjas. Outro tipo de "marretos" dedica-se a revenda de confecções, sapatos sandalias, a instrumentos de cozinha. Tudo muito caro; mas com "algumas saida" conforme eles próprios admitem.

Na Feira Livre podem ser adquiridos também objetos interessantes. Uma senhora, por exemplo, vendia rezas "milagrosas segundo ela mesma. Outra, revistas antigas como a Fatos & Fotos que traz na capa. "Janete Clair revela quem matou Salomão Hayala". Uma outra revista muito antiga falava sobre o casamento de Roberto Carlos com Nice, na Bolivia, na década de 60.

ECONOMIA

Há em tudo um clima diferente: um caminhão com placa de São José do Rio Preto vende panelas, toca músicas sertanejas e chama os fregueses para "o carrão da economia: É tão barato que dá pena".

Existe também a vantagem do fim de feira: quanto mais o tempo passa mais barato ficam alguns produtos, principalmente os perecíveis. Por isso muita gente prefere fazer suas compras ao meio dia, ou às duas da tarde.

Projeto do Estado define a capital e limites

Logo em seu início, o projeto que cria o Estado de Rondônia, e que provavelmente amanhã ou até o final da semana será enviado pelo Presidente João Figueiredo ao Congresso, estipula que a capital será mesmo Porto Velho e os limites ficarão os atuais do Território.

Especialmente o segundo item vem responder à preocupações de políticos do Mato Grosso e Amazonas, com relação ao noticiário de que o novo Estado iria ter anexados áreas do Aripuanã (Mato Grosso) e os municípios de Lábrea, Humaitá e Canutama (Amazonas).

Teixeira confirma: não quer "paraquedistas" em 82. (Arquivo)

NO CONGRESSO

Outro assunto importante: o projeto, segundo a mensagem que está para ser enviado, deverá ser votado em regime de urgência, o que fará com que o Congresso tenha 45 dias para apreciá-lo, fazendo com que a 13 de setembro, quando Rondônia fará 38 anos como Território, haja a assinatura do documento da emancipação política.

O governador Jorge Teixeira, ao retornar ontem de Brasília e Manaus, disse que tão logo o projeto do Estado seja encaminhado ao Congresso, então quem quiser ser candidato aos cargos eletivos da nova Unidade, estarão liberados para anunciar seus nomes.

PROJETO DE JERÔNIMO

Sobre o projeto do Estado, que o deputado Jerônimo Santana diz estar tramitando no Congresso e alega ser de sua autoria, o governador diz que é "inconstitucional". Explica: "porque um parlamentar não pode apresentar nenhuma lei que implique em despesas, o que desde alguns anos é da alçada do Executivo. No tempo em que o Acre foi elevado, então podia mas agora não".

Teixeira foi mais adiante nas críticas à Jerônimo: "Por demagogia o deputado fala sempre no projeto que sabe ão ter condição de aprovação. O responsável pelos estudos visando a transformação é o Minter, que foi quem fez os levantamentos".

FUNCIONÁRIOS

Dentro de vinte dias o diretor de Pessoal do Governo, Carlos Rodrigues, deverá levar a Brasília todo o programa previsto para a lotação do funcionalismo no Território. O governador disse, também, que o Plano de Classificação vai fazer com que os funcionários admitidos até 1978 recebam suas diferenças salariais, enquanto os admitidos a partir de então, possam ter apenas as melhorias previstas na Lei.

Jacob fala aos universitários

O médico Jacob Atallah, delegado regional da Associação dos Diplomatas da Escola Superior de Guerra, Adesg, fará amanhã as 19:30 horas, uma palestra para os estudantes do curso de Letras da UFPa., dentro da disciplina "Estudos de Problemas Brasileiros", ministrada pelo professor Ageu Lima. O conferencista fará inicialmente uma exposição sobre Política Nacional e, em seguida, debaterá com os alunos.

Receita devolveu ouro aprendido no Belmont

Preso anteontem em Porto Velho, o bancário Jarbas Salviano Duarte, ex-chefe do cadastro da Agência do Banco do Brasil no município de Floresta, alto sertão pernambucano, onde foi dado um desfalque superior a 2 bilhões de cruzeiros. Jarbas foi enviado ontem para Recife, conforme informação colhida na Polícia Federal.

Jarbas estava escondido na residência de um seu parente na rua Getúlio Vargas, tendo transferido de Pernambuco para uma agência bancária local cerca de 300 milhões de cruzeiros.

Segundo uma informação, Jarbas Salviano Duarte teria chegado a Porto Velho há pouco mais de uma semana, depois de ter ficado em Manaus e Belém. Uma informação foi conseguida dizendo que ele estava na casa de parentes, onde foi localizado e enviado de volta para Pernambuco. Os policiais continuam investigando para saber se outros envolvidos no desfalque do Banco do Brasil se encontram em Rondônia.

FEDERAL DEVOLVEU BANCÁRIO TRAMBIQUEIRO

Nada de anormal ocorreu com a F. Pontes Pinto Filho, desta capital, com relação a apreensão de 12 quilos e oitocentos gramas de ouro no aeroporto Belmont, quando um funcionário da empresa transportava o metal precioso, sem as devidas notas fiscais. O metal foi apreendido por fiscais da Receita Federal, mas que após a instalação do respectivo inquérito, foi deliberado.

TUDO BEM

Um representante da firma F. Pontes Pinto Filho esteve na Receita Federal e, após pagar os tributos devidos, recebeu o ouro apreendido em mãos do funcionário Enio Castiel. O inquérito instaurado para apurar se o ouro estava sendo transportado ilegalmente, nada ficou constado. Diante disso, o delegado da Receita Federal, Lauro Gedeão, fez a devolução ao ouro, pois o diretor da F. Pontes Filho, apresentou todas as provas de que o ouro tinha as respectivas notas fiscais.

Diante disso, tudo ficou esclarecido, a apreensão foi um ato legal, mas a apreensão foi também um ato de puro engano.

INALDO PROMOVIDO A GENERAL

Na semana última, o Presidente da República assinou Decreto promovendo o Coronel da Arma de Engenharia Inaldo Seabra de Noronha ao posto de General de Brigada.

O então Coronel Inaldo, serviu por uns três anos no 5º Batalhão de Engenharia de Construção, integrando de modo acentuado as Forças Militares à comunidade civil, prestando relevantes serviços a nossa comunidade.

Desenvolveu de modo evidente o seu trabalho frente ao 5º BEC, sendo bastante respeitado, tanto pela Corporação que dirigia, quanto pelo mundo civil de Porto Velho.

Ao ilustre militar ora promovido, e que sempre se revelou um grande amigo deste matutino, nossos parabéns.

Adiantado o Censo Econômico

A realização do Censo Econômico sob a Direção do IBGE em Rondônia, está alcançando o mais absoluto êxito, graças à colaboração das entidades empresariais, órgãos do Governo, escritórios de contabilidade e imprensa.

O término do trabalho está previsto para outubro próximo e os resultados certamente darão grandes subsídios para o planejamento do futuro Estado de Rondônia.

No ensejo, a Delegacia do IBGE em Rondônia pede a mais estreita colaboração de todos para que a pesquisa atinja seus reais objetivos.

PROFILAXIA DO CORAÇÃO EVITA AS DOENÇAS GRAVES

Participe da Semana do Coração, tirando sua pressão arterial no Centro de Saúde mais próximo de sua residência. Prestigie essa campanha da Associação Médica e da Secretaria de Saúde, e saiba de que o coração, quando doente, é quase impossível a sua recuperação.

Nos meios científicos, a melhor maneira de manter um coração sadio é submetê-lo à profilaxia. Por tudo isso, a Semana do Coração deverá alcançar o êxito previsto pelo Coordenador da Campanha, cardiologista Francisco de Assis de Oliveira.

VISITA

O dr. Francisco de Assis de Oliveira esteve em nossa redação, em visita ao nosso jornal, sendo recebido pelo nosso diretor, jornalista Euro Tourinho.

Durante a conversa mantida, o especialista falou sobre a campanha do Coração. Falou de seu tratamento e a maneira mais fácil das pessoas manterem um coração sadio: a profilaxia.

TODOS AOS CENTROS

A partir de amanhã, turmas especializadas estarão a postos, a fim de atender as pessoas que desejarem tirar presão arterial. Essas turmas estarão nos centros de saúde durante a hora de expediente.

TEMPERATURA

Interpelado por que não serão colocados postos nas praças, o Coordenador da Campanha disse que "não é aconselhado esse método, pois as pessoas em movimento e, ainda sob uma temperatura de quase 35 graus, a pressão arterial sofre alterações.

COOPERAÇÃO

Terminando sua visita, o dr. Francisco Assis de Oliveira pediu, a cooperação da imprensa, para que todos tomem conhecimento, através de seus noticiários, e tirem sua pressão arterial.

Esta é uma boa, pois dessa providência, poderá surgir um conselho médico para um caso de doença que você desconhecia".

Tráfego: um susto a cada esquina

(CONTINUAÇÃO)

com experiência em transporte e trânsito, de seu apoio técnico e financeiro.

A preocupação do Ministério com a sinalização e o controle do tráfego urbano está expressa em diversos convênios assinados com os Estados e Municípios. Nesse sentido, é manifesta a disposição de apoio e incentivar a reorganização, o parcelamento e a estruturação dos sistemas de controladores semafóricos modernos, bem como o desenvolvimento da capacidade de policiamento de tráfego.

Importante exemplo neste particular é o projeto de semáforos coordenados, cuja implantação permitirá reduzir em 2.000 o número anual de acidentes, promovendo ainda, uma economia de 360 mil barris de petróleo.

Como é conhecido, política estabelecida pelo Ministério vem dando decidido apoio e destinado substanciais investimentos para modernizar o Sistema Nacional de Trânsito, bem como os serviços locais de transporte de massa, a fim de adequá-los às exigências da população.

Acreditamos que, a partir da ação do setor de transportes, muito poderá ser alcançado na melhoria das condições de segurança no fluidos do trânsito.

Ação na área do trânsito rodoviário

O DNER vem realizando, há alguns anos um amplo trabalho na busca da melhoria das condições de trânsito e de segurança nas rodovias, que já permitiu sensíveis reduções dos índices de acidentes, que no ano de 1973 atingiram níveis alarmantes.

Dentre as ações em execução destacam-se:

— No Campo da Educação, a preparação da comunidade, uma mais adequada utilização das vias dos veículos, através de informações difundidas pela televisão, rádios e jornais; e campanhas de segurança nas estradas. Treinamento de professores de 1o. e 2o. graus e incentivo à introdução do ensino elementar sobre trânsito. Também tem merecido especial atenção o treinamento e a capacitação dos profissionais do setor.

— No Campo da Engenharia, especial prioridade vêm merecendo os sistemas de sinalização, e os dispositivos de segurança e de comunicações, o que tem permitido, ano a ano, a melhoria dos padrões de operação da Rede Rodoviária Federal.

A análise e avaliação sistemática e global de acidentes, o acompanhamento operacional das rodovias e a manutenção preventiva e corretiva têm permitido elevar os padrões de segurança.

— No Campo da Fiscalização e Apoio aos Usuários, cuidou-se da ampliação da capacidade da Polícia Rodoviária Federal, através do aumento dos seus efetivos, aperfeiçoamento profissional e modernização dos seus equipamentos aos usuários, notadamente de Assistência Médica, Socorro Mecânico e Orientação. Ao mesmo tempo, a fiscalização zela pela observância das normas de trânsito em geral e, em particular, pela manutenção do limite de velocidade em 80 Km/H.

No Campo do Transporte de Carga, a ação do Órgão Rodoviário Federal tem se dirigido prioritariamente, para o controle do excesso de velocidade, dos limites de carga por eixo e das condições de regulagem dos motores.

No momento, merece especial atenção o transporte de produtos perigosos — os estudos concluídos deverão permitir a implantação, no próximo ano, de uma nova sistemática de segurança no transporte de cargas de elevado risco.

— No Campo do Transporte Coletivo de Passageiros, permanente é a preocupação com a segurança no sistema interestadual de transporte coletivo de passageiros. Medidas diversas vêm sendo adotadas com esse objetivo. Dentre essas medidas, pode-se citar:

— Regulamentação do regime de trabalho, das condições de admissão e controle da saúde dos motoristas;

— Controle do regime de serviços dos motoristas;

— Uso obrigatório do tacógrafo;

— Auditoria técnico-operacional e econômico-financeira;

— Afastamento de motorista autuado dirigindo veículo acima do limite de velocidade de 80 KM/H;

— Cassação de empresas que incidam em reiteradas violações da velocidade de 80 KM/H;

— Regulamentação do regime de inspeção e manutenção dos veículos;

— Cassação das empresas que não remunerem seus motoristas de acordo com os valores estipulados nas tarifas;

— Treinamento de pessoal;

— Racionalização da operação, através da alteração de itinerário e outras medidas, que resultem em aumento da segurança das viagens.

Os resultados deste trabalho do DNER já começam a se fazer sentir, verificando-se uma significativa redução nos índices de acidentes nas Rodovias Federais, como se mostra a seguir:

O índice de acidentes por 1 milhão de veículos/KM, que em 1973 havia alcançado a 0,47, baixou, em 1979, para 0,11;

— O índice de feridos por 1 milhão de veículos/KM, que em 1972 havia alcançado o máximo de 0,38, caiu para 0,067 em 1979;

— O índice de mortes por 1 milhão de veículos/KM que em 1973 chegou ao máximo de 0,046 reduziu-se para 0,0097 em 1979.

CONCLUSÃO

Ao finalizar esta exposição, devo reafirmar a disposição e o empenho do Ministro dos Transportes, dentro dos limites da sua capacidade institucional, de apoiar o aperfeiçoamento do nosso Sistema Nacional de Trânsito.

Mesmo esperando resultados positivos, no que se refere à segurança do tráfego, em decorrência dos programas em execução, não se pode deixar de registrar os baixos níveis de segurança ainda existentes em nosso sistema de trânsito, particularmente no trânsito urbano.

Resta a consciência de que os problemas ligados ao trânsito e à sua segurança persistem, não obstante o esforço já feito.

Na verdade não há qualquer intenção em considerá-lo exclusivos de nosso cotidiano, uma vez que o mundo tem testemunhado a gravidade com que esses problemas têm ocorrido em toda parte.

Muito se deve esperar ainda da engenharia de tráfego, em sua habilidade de otimizar a operação dos sistemas viários, ao tempo em que se promove a adequada estruturação do setor transporte em seu todo.

Finalmente, há de se reconhecer o interesse maior da comunidade, em relação aos assuntos aqui discutidos, em benefício de quem se coloca a preocupação final do Poder Público. Sem dúvida, esta comunidade estará progressivamente engajada na discussão desses problemas e no encaminhamento de suas soluções.

O problema transcende, de muito, os limites da ação governamental e, por isso, é um dos mais importantes e complexos problemas nacionais.

A sociedade brasileira deve se dispor firmemente a dar seu apoio a uma nova consciência social de não aceitação passiva do quadro atual de elevadas perdas de vidas humanas — por morte ou mutilação permanente — e de expressivas perdas econômicas, que decorrem direta ou indiretamente dos acidentes de trânsito.

TRÁFEGO E TRÂNSITO NA EUROPA E EUA TAMBÉM SÃO PROBLEMAS

Como consequência da motorização de âmbito mundial ocorrida no período pós-guerra, o tráfego rodoviário parece estar dominando cada vez mais a situação geral de acidente. Sérios acidentes rodoviários envolvendo numerosas fatalidades são encontrados frequentemente apesar das várias medidas tomadas para melhorar a segurança no tráfego. Não é mesmo um perigo que, em vista da preocupação geral sobre os "perigosíssimos meios de locomoção", o desenvolvimento em outras esferas de acidente seja negligenciado ou mesmo colocado de lado?

Sendo assim, o propósito do estudo que se segue é, antes de tudo, examinar se o número de fatalidades de acidentes não é em geral atribuído um tanto ou quanto unilateralmente ao tráfego rodoviário e, além disso, demonstrar a significância de fatalidade de estrada no contexto da fatalidade total de acidentes. Com esse objetivo o índice de fatalidade de acidentes é, na primeira parte deste estudo, comparado ao índice de mortalidade total, enquanto numa seção posterior se mostra o número de mortes no tráfego em relação ao número total de fatalidades de acidente. Ambas as partes dão origem a conclusões interessantes.

Obviamente, uma comparação que só considera fatalidades, sem levar em conta o número de pessoas feridas revela apenas um aspecto parcial da completa situação do acidente.

Para aumentar o valor indicativo do estudo, um período suficientemente longo de 16 anos foi examinado, tendo sido usados como anos-referência 1959/60, 1969/70 e 1975/76, os últimos dados disponíveis. O estudo cobre 21 países com níveis de desenvolvimento bastante diferentes: os 13 países europeus: Bélgica, Alemanha Ocidental, Dinamarca, França, Grécia, Grã-Bretanha, Países Baixos, Noruega, Áustria, Portugal, Suécia, Suíça e Espanha, bem como 8 países não-europeus: Austrália, Costa Rica, Japão, Canadá, Nova Zelândia, Panamá, Singapura e EUA.

Os números sobre fatalidade de acidente, listados no apêndice estatístico, são principalmente baseados nas publicações das Nações Unidas (Livro Anual de Demografia).

FATALIDADE DE ACIDENTE E MORTALIDADE TOTAL

Em países altamente desenvolvidos no setor econômico, acidentes assumem o 3o. lugar entre as causas mais importantes de morte, precedidos de doenças cardiovasculares e câncer. Entre grupo de idade mais jovem eles encimam a lista. Em países menos desenvolvidos, doenças infecciosas estão ainda entre as mais frequentes causas de morte, mas ainda aqui o índice de fatalidade de acidente está ganhando em significância.

Principais tendências

— Em 9 dos países cobertos (Bélgica, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, Noruega, Suíça, Japão, EUA), o número de fatalidade de acidente no índice de mortalidade total declinou. Uma tendência na maioria desses países só apareceu depois de 1970 (exceção: Grã-Bretanha, Noruega). Apesar disso, em 3 países (Bélgica, Países Baixos, EUA) essa proporção diminuiu de modo insignificante.

— No período de observação crescentes quotas de índices de fatalidade no índice de mortalidade total foram ainda registradas por 12 países, os quais, fora a Grécia, Portugal, Espanha, Costa Rica, Panamá e Singapura, também incluem França, Áustria, Suécia, Austrália, Canadá e Nova Zelândia.

— Com respeito à comparação entre o índice de fatalidade de acidente e mortalidade total, a Grã-Bretanha registrou 25.1 0/00, menor índice de 1975/76, seguido pela Dinamarca com 34.5 0/00. Em 9 países esse número variou entre 40 e 50 0/00. Entre outros 5 variou entre 50 e 60 0/00 e em mais outros 3 variou entre 60 e 70 0/00, ao mesmo tempo que em 4 estados (França, Costa Rica, Canadá e Panamá), passou dos 70 0/00.

TOTAL FATALIDADE DE ACIDENTE E Nº DE MORTES NO TRÁFEGO

Essa seção compara o número de mortes do tráfego com as de fatalidade de acidente (por população de 100.000). O período de observação foi subdividido em 2 períodos. O período dos anos 60, com o rápido crescimento de economia e motorização, e o período dos anos 70, quando uma tendência econômica reversa estabeleceu-se indústria, mas muito consideravelmente, o desenvolvimento de acidente rodoviário.

FATALIDADE DE ACIDENTE POR POPULAÇÃO DE 100.000

Acompanhada ao longo de todo o período de 16 anos de observação, a taxa geral de fatalidade de acidente aumentou em 12 países e, de certa forma, de modo bem diferente, na Áustria permaneceu imutável, enquanto que em 8 outros países, na maioria estados industrializados (Alemanha Ocidental, Dinamarca, Grã-Bretanha, Suíça, Austrália, Japão, Panamá e EUA) mostrou uma certa tendência a declinar. Um fato interessante é que no 1º período (1959/60-1969/70) a fatalidade de acidente só decaiu levemente na Grã-Bretanha, Costa Rica e Panamá, enquanto que no 2º período (1969/70-1975/76) a maioria dos estados industriais foram afetados por essa tendência a declinar. Nesse período a Grécia, Portugal, Suécia, Espanha, Costa Rica e Canadá registraram um aumento no número de fatalidade de acidente.

NÚMERO DE MORTES NO TRÁFEGO POR POPULAÇÃO DE 100.000

No princípio do período de observação, a quota de número de mortes decorrentes de acidentes fora do tráfego foi, em todos os países cobertos, maior que a de mortes decorrentes em acidentes rodoviários. A mais alta foi na Grécia (83,8%) e a mais baixa na Austrália (51,1%). No final do período examinado o número de mortes no tráfego excedeu em 3 países (Portugal, Austrália e Singapura) o da fatalidade de outros acidentes.

Essa análise de acidentes fatais dentro e fora do tráfego revela, em termos de percentagem, que, vista ao longo de todo o período de observação, a grande maioria dos 21 países (17) registrou um aumento mais rápido no número de mortes no tráfego que no número de fatalidades de outros acidentes. As únicas exceções foram Alemanha, França, Países Baixos e Suécia.

Entretanto, se considerarmos só a 2a. parte do período de observação (1969/70-1975/76), notar-se-á em 11 países, mostrando um alto grau de motorização, uma tendência a declínio do número de mortes no tráfego em relação ao índice total de fatalidade de acidente. Esses países são Bélgica, Alemanha Ocidental, Dinamarca, França, Países Baixos, Suécia, Suíça, Austrália, Japão, Canadá e EUA.

Sumário e Conclusões

— Fatalidade de Acidente em geral

Nove países industriais altamente desenvolvidos registraram um decrescente desenvolvimento de fatalidade de acidente em relação ao índice de mortalidade total, uma tendência para a qual medidas de prevenção de acidentes, sem dúvida alguma, contribuíram de modo muito grande.

— Fatalidade de acidente em tráfego rodoviário

Felizmente o desenvolvimento do número de mortes no tráfego não acompanhou o rápido aumento da motorização na maioria dos países a quota de mortes no tráfego subiu apenas levemente. Considerado ao longo do inteiro período de observação, ele declinou em 4 países, e desde 1969/70 diminuiu até em 11 países com um alto grau de motorização.

As medidas de segurança e de prevenção de acidente (limite de velocidade, restrição ao consumo de álcool, uso obrigatório de cintos de segurança e capacetes para motociclistas, melhoramentos de segurança técnica, tais como instalação de sacos de ar, descanso de cabeça, vidros de segurança etc.), certamente tiveram um efeito positivo, particularmente em países com alto grau de motorização.

Também, no futuro, procurar-se-á lutar novamente pela segurança do tráfego, cada dia, com métodos disponíveis provados nos setores veículo, estrada/ambiente e homem.

— Acidentes mortais fora do tráfego

No que diz respeito a acidentes fora do tráfego, algumas causas importantes podem ser particularmente distinguidas no campo de "acidentes privados". Uma pesquisa da "acidentes privados". Uma pesquisa da "HUK-Verband" (Associação alemã de Seguradores de Responsabilidade, Acidentes e Motores), recentemente publicada, revelou que a falha humana (falta de advertência de risco) é a causa de acidentes mais frequente na Alemanha Ocidental. Portanto até mesmo mais que no caso de acidentes de tráfego, a proposta dos seguradores deve ser dirigida primeiramente ao homem, uma vez que particularmente com respeito a "acidentes privados" (casa, lazer), os limites de possibilidades técnicas de prevenção de acidente são um tanto/ou quanto pequenos.

Com base nos últimos dados disponíveis para os anos de 1977 e 1978, o número de mortes no tráfego parece ter aumentado novamente, desde o baixo nível de 1974/75. Nos EUA, por exemplo, dizem que as principais razões para esse desenvolvimento são a não-observância das velocidades limite e a abolição em alguns países do uso obrigatório de capacetes. Tendências similares podem, também, ser observadas em outros países que têm regras de leis de tráfego claramente menos rígidas, ou estão ligados a método de abolição de medidas de segurança.

O desenvolvimento no setor de energia com possíveis restrições ao uso de estradas e reduções de limites de velocidade terá, sem dúvida, interferência no número das então chamadas vítimas do tráfego rodoviário. Entretanto, quando se consideram outros acidentes, devido à complexa e heterogênea natureza de suas causas, grandes e bem-sucedidos resultados não podem ser esperados.

40 ANOS am

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 18, 19 e 21 horas
Em estréia o super filme — Livre
"O REI E OS TRAPALHÕES"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 9,30 e 16 horas
O super filme — Livre
"O INCRIVEL HULK"
O super filme — Imp. 18 anos
"O SUPER HOMEM DO KARATE"

NOTA

A Diretoria Executiva Provisória da Associação dos Economistas de Rondônia — AECON, convoca todos os associados para uma reunião em ASSEMBLEIA GERAL, que se fará realizar às 9:00 horas do dia 08 (oito) de agosto de 1981, no Auditório da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da Secretaria de Administração do Governo de Rondônia, situado na Esplanada das Secretarias, para eleição da Primeira Diretoria Executiva, Conselho Consultivo, nos termos do Capítulo V do Estatuto da AECON.

(1 e 2)

Curso Einstein

Matrículas Abertas

Intensivo

Início das aulas dia 05 de agosto
A melhor equipe de Professores
Com grande experiência em Vestibular
EINSTEIN é certeza de aprovação
Garanta sua vaga
Informações fone 221-3185

Preço de ocasião

Vende-se uma propriedade de 22 hectares, perfeitamente regularizada junto ao INCRA, no Km 5,5 da BR-364, possuindo luz elétrica, um poço artesiano e um comum. Uma casa toda montada, inclusive com dois aparelhos de ar condicionado, telefone, etc.

Tratar com Euro Tourinho neste Jornal, até terça-feira, dia 4 às 9 horas.

MINERAÇÃO BRASILIENSE S.A. MIBRASA

CGC.-MF. No.05.904.107/0001-88

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1981

Aos 30 (trinta) dias do mês de março do ano de mil nevecentos e oitenta e um, as 12,00 (doze) horas, na sede social, à avenida Carlos Gomes n.o 965, Edificio Tufic Matny, Porto Velho, Território Federal de Rondônia, reuniram-se em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária os acionistas da MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A. — MIBRASA. Verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, com as declarações exigidas por Lei, o Diretor-Presidente, SAMUEL ASSA YAGHANAN, assumiu a presidência dos trabalhos na forma do Estatuto Social, convidando para Secretário o representante do acionista CESBRA — SERVIÇOS TECNICOS DE MINERAÇÃO LIMITADA, RAYMOND REED JACKSON. Instalada a Assembléia, declarou o Sr. Presidente que as Assembléias tinham como objetivo discutir e votar as matérias constantes da ordem do dia já do conhecimento dos senhores acionistas. Reunido ordinariamente, declarou o Presidente que a publicação do aviso e dos documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404, foi feita no prazo legal. Foi dispensada a leitura dos documentos. Presentes à reunião os Diretores da Empresa e o senhor Alceu Landi, contador CRC-SP — 42.240-S-RJ, representante dos auditores Roberto Dreyfuss & Companhia S/C-RJ para atender os pedidos de esclarecimentos dos acionistas sobre o relatório da diretoria, demonstrações financeiras, respectivas notas explicativas e parecer dos auditores independentes, correspondentes ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1980, publicado no Diário Oficial e no Alto Madeira de Porto Velho, ambos no dia 27 de fevereiro de 1981. Submetida a matéria a discussão e não ocorrendo por parte dos presentes nenhuma manifestação ou qualquer objeção aos documentos, foram submetidos à votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. Passando a matéria seguinte, disse o Presidente que o assunto, integra o conjunto de medidas constantes da proposta da Diretoria que será apreciado na fase extraordinária da assembléia. Dessa forma, propunha que o item relativo à eleição dos administradores e a fixação dos seus honorários fosse apreciado quando da discussão e votação da proposta. Atendendo ao que dispõe o artigo 167 da Lei 6.404/76, caberia aos acionistas deliberar sobre a reserva do capital constituido por ocasião do balanço do encerramento do exercício social e resultante da correção monetária do capital realizado o valor de Cr$ 76.163.299,28 (setenta e seis milhões, cento e sessenta e três mil, duzentos e noventa e nove cruzeiros e vite e oito centavos), capitalização que será feita sem modificação do número de ações emitidas e com aumento do valor nominal das ações. Acrescentou o Presidente que a proposta antes referida prevê a capitalização de mais Cr$ 3.836.700,72 (três milhões, oitocentos e trinta e seis mil, setecentos cruzeiros e setenta e dois centavos) com aproveitamento de outra reserva. Passou a assembléia a reunir-se extraordinariamente, submetendo à discussão a proposta da Diretoria nos seguintes termos: "Senhores Acionistas — Os Diretores da MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A — MIBRASA, considerando a obrigatoriedade da capitalização da reserva de capital resultante da correção monetária do capital realizado, constituido por ocasião do balanço de encerramento do exercício de 1980, no valor de Cr$ 76.163.299,28(setenta e seis milhões, cento e sessenta e três mil, duzentos e noventa e nove cruzeiros e vinte e oito centavos), propõem também V.Sas. o aumento por incorporação ao capital de mais Cr$ 3.836.700,72 (três milhões oitocentos e trinta e seis mil, setecentos cruzeiros e setenta e dois centavos) correspondentes a reserva de correção monetária do imobilizado. Da reserva da correção monetária do imobilizado, remanescerá a quantia de Cr$ 5.482.000,00 (cinco milhões quatrocentos e oitenta e dois mil cruzeiros) para posterior aplicação. Se aprovada a proposta o capital da sociedade será aumentado de Cr$ 150.000.000,00 (cento e ciquenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros), correspondente a um acréscimo de Cr$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), composto das parcelas referidas, aumento a ser representado pela elevação do valor nominal das ações da sociedade que passará de Cr$ 3,75 (três cruzeiros e setenta e cinco centavos) para Cr$ 5,75 (cinco cruzeiros e setenta e cinco centavos), portanto sem modificação do atual número de ações emitidas, no total de 40.000.000 (quarenta milhões) as quais deverão ser carimbadas com a anotação. A medida beneficiará os acionistas e a sociedade. O aumento objeto da proposta, incluindo a complementação referida, se aprovado por V.Sas. alterará a redação do Artigo 4.o — Caput — do Estatuto que passará a ter a seguinte redação: "Artigo 4.o — O capital social é de Cr$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros) dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 5,75 (cinco cruzeiros e setenta e cinco centavos) cada uma" Propomos ainda a V.Sas. que tendo a companhia passado a integrar outro grupo empresarial, e conforme as novas diretrizes a serem introduzidas na Administração da Empresa, notadamente com a criação de um Conselho de Administração, faz-se necessário adaptar o restante do Estatuto Social de acordo com a nova orientação, passando o mesmo a ter a seguinte redação: "ESTATUTO SOCIAL — CAPITULO I — **Denominação, Sede, Objeto e Duração** — Art. 1.o — A MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A —MIBRASA é uma sociedade anônima, que se rege pelo presente estatuto social e pelas disposições que lhe for aplicável; § 1.o — Sociedade tem sua sede em Porto Velho, Território Federal de Rondônia que é também seu fôro; § 2.o — Filiais poderão ser instaladas ou suprimidas no país e no exterior, a critério da Diretoria, atribuindo-se uma parcela do capital a cada um desses estabelecimentos; Art. 2.o — A Sociedade tem como objeto atuar como empresa de mineração, promovendo e explorando, por conta própria ou de terceiros, a prospecção, pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização e comércio de minérios e metais em geral e especialmente o minério de estanho (cassiterita); exportação e importação de minérios; prestação de serviços técnicos no campo da mineração; participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista; Art. 3.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. CAPITUDO II — **Capital e Ações** — Art. 4.o — O capital da sociedade é de Cr$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros), dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cr$ 5,75 (cinco cruzeiros e setenta e cinco centavos) cada uma; § 1.o — Cada ação ordinária nominativa tem direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral; § 2.o — As ações serão representadas por certificados escritos em vernáculo, contendo as delarações prescritas em Lei e poderão ser representadas por títulos múltiplos; § 3.o — Os certificados de ações serão sempre assinados por dois Diretores. CAPITULO III — **Da Assembléia Geral** — Art. 5.o — A Assembléia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e com este estatuto, tem poderes para decidir todas as questões relativas as atividades da sociedade e tomar as providências que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento; Art. 6.o — A Asseblóia Geral será convocada através de anúncio publicado na imprensa, na forma da Lei; Art. 7.o — A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com acionistas que representem no mínimo um quarto do capital social com direito a voto, e em segunda onvocação com qualquer número; Art. 8.o — Os acionistas deverão comprovar sua qualidade perante a Assembléia Geral, através de prova de sua identidade; Art. 9.o — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos pelo Presidente do Conselho de Administração e por um secretário, escolhido dentre os acionistas da presente; Art. 10.o — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco; Art. 11.o — Dos trabalhos da Assembléia Geral será lavrada ata assinada pelos membros e da mesa e pelos acionistas Art. 12.o — Nos quatro primeiros meses seguintes ao ano término do exercício social, reunir-se-á em Assembléia Geral Ordinária para: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; c) eleger os membros do Conselho de Administração e quando for o caso, os membros do Conselho Fiscal, se o mesmo for convocado; d) aprovar a correção da expressão monetária do capital social, na forma da Lei; Art. 13º — Os Diretores, ou pelo menos um deles, e o representante do auditor independente da sociedade deverão comparecer à Assembléia Geral Ordinária para atender o pedido de esclarecimentos de acionistas. CAPITULO IV — Administração — Art. 14º — A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. Seção I — **Conselho de Administração;** Art. 15.o — O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, três, e no máximo, nove membros, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, que designará o Presidente do Conselho; § 1.o — O Presidente do Conselho indicará o seu substituto em suas ausências e impedimentos eventuais. No caso de vacância, os Conselheiros remanescentes indicarão um de seus pares para exercer a presidência, até a realização da próxima Assembléia Geral; § 2.o — Nos casos de ausências ou impedimentos eventuais dos Conselheiros, o Conselho de Administração determinará, excetuando as disposições do parágrafo anterior, a forma de sua substituição ou transferência de funções. No caso de vacância, o Conselho de Administração poderá preencher o cargo vacante até a realização da próxima Assembléia Geral. Se ocorrer vacância da maioria dos cargos então preenchidos, a Assembléia Geral será convocada de imediato para proceder à nova eleição; § 3.o — O mandato do Conselho de Administração será de um ano, podendo haver reeleição, e será prorrogado, automaticamente, até a data da posse do novo Conselho § 4.o — A investidura dos membros do Conselho de Administração far-se-á mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de "Atas de Reuniões do Conselho de Administração", § 5.o — Os Conselheiros que forem reeleitos serão empossados pela Assembléia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades, Art. 16.o — A remuneração global do Conselho de Administração será estabelecida, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária e distribuída entre os seus membros, por deliberação do Conselho de Administração; Art. 17.o — O Conselho de Administração tornar-se-á ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, por convocação do seu Presidente. As resoluções serão tomadas por maioria de votos e serão consignadas no livro de "Atas das Reuniões do Conselho de Administração". Cabe o voto escrito e antecipado e a delegação de votos entre seus membros; § 1.o — As reuniões do Conselho de Administração, que deverão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros, serão convocadas por escrito com antecedência mínima de cinco dias, podendo tal prazo e forma de convocação ser dispensados por deliberação unânime dos Conselheiros; § 2º — As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo seu Presidente. Na ausência do Presidente, as reuniões serão presididas pelo Conselheiro substituto (§ 1.o do Artigo 15.o deste Estatuto) ou pelo Conselheiro indicado pelos presentes; § 3.o — O Presidente do Conselho de Administração determinará o arquivamento no Registro do Comércio e a publicação das atas que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros; Art. 18.o — Compete ao Conselho de Administração: I. fixar orientação geral dos negócios da companhia; II. eleger um de seus membros para o cargo de Diretor Presidente da Sociedade; III. eleger e destituir os membros da Diretoria e fixar-lhes as atribuições, observado o que dispuser este Estatuto IV. avocar a qualquer tempo e a seu exclusivo critério o exame de assuntos ou negócios sociais, e sobre eles expedir normas gerais a serem observadas pela Diretoria; V. formular a política econômico-financeira da Sociedade e aprovar propostas da Diretoria, relativas a destinação dos lucros sociais, em especial, o pagamento de dividendos com base em balanço anual ou semestral, VI. examinar e aprovar planos anuais e plurianuais de operações e investimentos, bem como os orçamentos financeiros, programas de expansão e suas subsequentes modificações; VII. fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebrar, e quaisquer outros atos; VIII. orientar e aconselhar a Diretoria em todos os assuntos de interesse da Sociedade; IX. convocar, através do seu Presidente, as Assembléias Gerais, Ordinária e Extraordinária; X. manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria; XI. fixar, periodicamente os níveis de alçada da Diretoria com relação à prática de atos e celebração de contratos vinculados à operações próprias da Empresa; XII. autorizar a Diretoria a adquirir e alienar os bens do ativo permanente, classificados no ativo imobilizado e como investimentos; constituir ônus reais e a prestar garantias a obrigação de terceiros, quando o valor exceder a 2% (dois por cento) do capital social realizado; XIII. deliberar, previamente, sobre a Proposta da Diretoria de aumento do capital social, que por subscrição ou incorporação de reservas; XIV escolher e destituir os auditores independentes; Art. 19º — Compete ao Presidente do Conselho de Administração: I. convocar e presidir as Assembléias Gerais; II. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração, onde, além de seu voto, terá o de desempate; III. acompanhar e orientar a execução das medidas que o Conselho de Administração recomendar ou determinar à Diretoria; Seção II — A DIRETORIA — Art. 20º — A Diretoria será composta de no mínimo, três, e no máximo, seis membros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, que designará o Diretor Presidente; § 1º — Poderão ser eleitos para a Diretoria até o máximo de 1/3 dos membros do Conselho de Administração; § 2º — Em caso de vacância e preenchimento de cargo de Diretor, o Conselho de Administração poderá designar o substituto, que exercerá as funções do substituido até a realização da próxima Assembléia Geral. Reduzindo-se a menos de três os membros da Diretoria, será imediatamente convocado o Conselho de Administração para a eleição dos substitutos, que exercerão o mandato até completarem o tempo dos substituidos; § 3.o — Nos casos de ausências ou impedimentos eventuais de Diretores, a Diretoria determinará, excetuadas as disposições do Art. 27.o do Estatuto, a forma da substituição ou transferência de funções; § 4.o — O mandato da Diretoria será de um ano, podendo haver reeleição, e será prorrogado automaticamente, até a data da realização da reunião do Conselho de Administração que eleger nova Diretoria; § 5.o — A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo de posse lavrado no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria"; § 6.o — Os membros da Diretoria que forem reeleitos serão empossados pelo Conselho de Administração, dispensadas quaisquer outras formalidades; Art. 21º — A Assembléia Geral Ordinária fixará a remuneração global da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração sua distribuição; Art. 22.o — A Diretoria se reunirá sempre que o exigirem os interesses sociais na sede da sociedade ou no local indicado na convocação; § 1.o — reuniões da Diretoria, que deverão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros, serão convocadas pelo Diretor Presidente com antecedência mínima de cinco dias, podendo tal prazo ser dispensada por deliberação unânime dos Diretores; § 2.o — As resoluções da Diretoria, que constarão de atas lavradas no livro próprio, serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade; Art. 23.o — A Diretoria, observadas as diretrizes e instruções fixadas

(CONTINUA NA PAGINA 8)

MINERAÇÃO BRASILIENSE S.A.
MIBRASA
CGC.-MF. No.05.904.107/0001-88

(CONTINUAÇÃO)

pela Assembléia Geral e pelo Conselho de Administração, terá amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais para a prática de todos os atos e a realização das operações que se relacionarem com o objeto da Sociedade; **Parágrafo Único**: A Diretoria poderá, inclusive, observado o disposto nas alíneas XI e XII do Art. 18.o desse Estatuto renunciar a direitos e transigir; adquirir, alienar, hipotecar e, de qualquer forma, onerar os bens do ativo da Sociedade; Art. 24.o — Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Sociedade, competindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; Art. 25.o — Com as ressalvas constantes do parágrafo abaixo, os instrumentos que contiverem quaisquer obrigações para a Sociedade, sob pena de nulidade, serão assinados conjuntamente por dois Diretores, ou por um Diretor e um Procurador, ou ainda, por dois Procuradores; § 1.o — Na emissão de duplicatas e respectivos endossos para cobrança, bem como no endosso de cheques e de ordens de pagamento para depósito em Banco em conta da Sociedade, será suficiente a assinatura de um único Diretor ou Procurador; § 2.o — Poderão ser outorgados mandatos a um único Procurador, quando este for advogado, despachante, agente de propriedade industrial, corretor, agente de exportação ou pessoa jurídica; § 3.o — Os mandatos serão sempre assinados por dois Diretores e outorgados para fins específicos ou por prazo determinado, não excedente de um ano, salvo os que contemplarem os poderes da cláusula "ad-judicia" Art. 26º — Em caráter excepcional, a Sociedade poderá ser representada por um único Diretor ou procurador, para a prática de ato específico, mediante expressa autorização da Diretoria; Art. 27.o — Ao Diretor Presidente compete: I. coordenar e supervisionar as atividades da Diretoria; II. executar e fazer executar o Estatuto Social e as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; III. convocar e presidir as Reuniões da Diretoria; IV. organizar e apresentar ao Conselho de Administração, depois de aprovado pela Diretoria, o relatório anual das operações da Sociedade; V. designar seu substituto nos suas ausências e impedimentos eventuais; VI. organizar, fiscalizar e supervisionar, de acordo com o Conselho de Administração e com a Diretoria, a execução das atividades da Sociedade; VII praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da empresa; Art. 28º — Os demais Diretores terão as funções que lhes forem fixadas pela Diretoria, sem prejuízo do que a respeito dispuser o Conselho de Administração; CAPITULO V — Do Conselho Fiscal — Art. 29º — A Assembléia Geral dos Acionistas, a pedido de acionistas que representem pelo menos 10% do capital social com direito a voto, convocará e instalará o Conselho Fiscal, com mandato até a próxima Assembléia Geral Ordinária; Art. 30º — O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto de três membros titulares e três membros suplentes, eleitos pela Assembléia Geral dos Acionistas, que fixará sua remuneração, obedecido o limite máximo estabelecido em Lei. § 1º — Os membros do Conselho Fiscal serão residentes no País, diplomados em curso de nível superior ou administradores de empresas facultada a recondução; Art. 31º — O Conselho Fiscal tem os deveres e atribuições previstas em Lei. CAPITULO VI — Do Exercício Social, Balanços e Lucros — Art. 32º — O exercício social da Companhia corresponde ao ano civil encerrando-se a 31 de dezembro; Art. 33º — Ao final de cada exercício social serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras, com observância das prescrições legais: I — balanço patrimonial; II — demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; III — demonstração do resultado do exercício; IV — demonstração das origens e aplicações de recursos; § 1º — O relatório anual da Diretoria bem como a sua prestação de contas, com os demonstrativos financeiros citados neste artigo, serão publicados como manda a Lei após terem sido examinados por auditores independentes, de comprovada capacidade e reputação internacional. § 2º — Do lucro líquido apurado em balanço, após as devidas amortizações, ouvidos os Conselhos de Administração e Fiscal, este se em funcionamento, serão deduzidos ou acrescidos os seguintes valores: a) percentagem de 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social, b) importância destinada a formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, c) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva ou lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. A seguir, havendo lucros líquidos remanescentes serão distribuídos aos acionistas dividendos num total equivalente a vinte e cinco por cento dos referidos lucros líquidos remanescentes; Art. 34º — A Companhia poderá levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir dividendos atendido o limite máximo estabelecido por Lei. Parágrafo Único — A Diretoria, ouvidos os Conselhos de Administração e Fiscal, este se em funcionamento, poderá autorizar a declaração de dividendos intermediários a conta de lucros acumulados, ou de reservas de lucros existentes no último balanço levantado. CAPITULO VII — Da Liquidação — Art. 35º — Após a aprovação de uma resolução de liquidação, a Companhia entrará em liquidação na forma prevista em Lei. Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação. Dando sequência aos trabalhos, o Sr. Presidente informou que a Assembléia deveria indicar os nomes daqueles que comporiam o Conselho de Administração até a próxima Assembléia Geral Ordinária a se realizar no primeiro quadrimestre de 1982. Efetuada a votação, verificou-se a eleição dos senhores Roberto Paulo Cezar de Andrade, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, casado, advogado, CPF. nº 025.601.867-72. Carteira de Identidade nº 803.493 do Instituto Félix Pacheco, residente à Avenida Atlântica, 570 — 2º andar, Rio de Janeiro; John Sheppard Walton, canadense, natural de Toronto, Ontário, casado, egenheiro, CPF. nº 630.558.057-04, Carteira de Identidade nº RNE-0.983.023-SRE, residente na Estrada do Joá, 298 apartamento 802, São Conrado, Rio de Janeiro e Carlos Eduardo Konder Lins e Silva, brasileiro, advogado, solteiro, portador do documento de identidade nº 1.705.656-IFP e CPF. nº 021.501.247-00, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro na Rua Frei Leandro, 42 apt. 1.001. O mandato dos membros do Conselho de Administração se extinguirá na Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no primeiro quadrimestre de 1982. A Assembléia decidiu ainda fixar um montante global de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para remuneração dos administradores da Sociedade, cujo rateio será feito por decisão do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos acionistas presentes. Assinaturas: pp. Companhia Estanífera do Brasil. John Sheppard Walton — pp. CESBRA — Serviços Técnicos de Mineração Limitada, Raymond Reed Jackson.

Confere com o original transcrito no livro próprio.

Carlos Eduardo Konder Lins e Silva

MINERAÇÃO BRASILIENSE S.A.
MIBRASA
CGC — MF. nº 05.904.107/0001-88
Relação dos Acionistas presentes às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária

Relizados em 30 de março de 1981

Acionistas	**Quantidade de Ações**
Companhia Estanífera do Brasil CGC-MF. 33.064.791/0001-72, — com sede nesta cidade na Rua do Carmo, 43-10º andar, representada por John Sheppard Walton, canadense, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Cidade na Estrada do Joá, 298 apto. 802 — São Conrado, carteira de identidade número SE 0983023-DPF/MJ e CPF. número 630.558.057-04	39.999.999
CESBRA — Serviços Técnicos de Mineração Limitada, CGC.nº 42.280.453/0001-68, com sede nesta Cidade na Rua do Carmo, 43-10º andar, representada por Raymond Reed Jackson, norte-americano (naturalizado), viúvo, industrial, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Figueiredo Magalhães, 353 apt. C-01, Carteira de Identidade-Mod. 19 n.o 1.255.973-SRE e CPF. n.o 430.190.727-00	1
	40.000.000

Os acionistas presentes representam 100% (cem por cento) do capital social.

Visto:

Carlos Eduardo Konder Lins e Silva

Governo de Rondônia
Junta Comercial de Rondônia

CERTIDÃO

Certifico que MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A — MIBRASA arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3-1147, por despacho da Primeira Turma, de Vogais em 27 de julho de mil novecentos e oitenta e um. Ata da Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária realizadas em trinta de março de mil novecentos e oitenta e um com a seguinte ordem do dia: aprovação das contas referentes ao exercício de 1980, aumento do capital social, alteração parcial dos Estatutos Sociais e eleição dos administradores da Sociedade. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em 28 de julho de mil novecentos e oitenta e um. Eu, Maria Lúcia dos Santos, Auxiliar de Escritório, Chefe da Secão de arquivo, datilografei e assino.

Visto: Francisco Souza do Vale,
Secretário-Geral

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leite)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leite)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORÁRIO DE ÔNIBUS

Telefones: 2086 7763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4738 e 221-4738
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

VENDE-SE

Uma cama de casal, um guarda-roupa, uma penteadeira, duas mesinhas de cabeceira, um fogão, uma geladeira e uma televisão preto e branco.

Tratar pelo telefone 221-2794.

(1, 2 e 4)

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

JOTAPI

Jornal Totalmente Apimentado-Editor Piu Piu de Las Vegas

Outro dia, sem querem, assisti uma briga entre um casal 'de nossa soçaite. E ela dizia:

— Esse mundo não é justo. É tudo contra a mulher. Este é um mundo machista!

Machista, por quê? — pergunta o paciente marido!

Você ainda pergunta. Você dá umas voltinhas por aí e consegue enganar vários maridos. Eu, por mais que eu me esforce, só consigo enganar um!

Certa está aquela minha amiga, que até hoje não casou e nem está preocupada, e se alguém pergunta porque não casou, ela responde:

— Casar pra quê? Eu tenho um cachorro que ronca, um papagaio que só fala palavrão e um gato que passa a noite toda fora, pra que é que eu quero um marido?

O Rondonzinho estava fazendo pipi bem ali na Praça Marechal Rondon, quando o guarda, bem humorado, passou por ele e falou:

— Não faz xixi aí, não, menino, senão eu corto fora o seu pipiu.

O menino saiu correndo. Quando chegou do outro lado da praça, deu de cara com menininho quase da sua idade, também fazendo pipi. Ele olhou pra menininha e exclamou assustado:

— Santa mãe! Esse guarda não brinca em serviço.

Outro dia o DETRAN colocou uma placa de advertência em frente à uma escolinha:

"Motorista Devagar. Não Mate Um Estudante".

No dia seguinte, o Rondonzinho pendurou uma outra placa embaixo:

"Espere Pela Professora".

Outro dia, de madrugada telefonei pro Dr. Gondim.

— Doutor, aqui é o Pinto.

— Ô, Pinto. Quanto tempo! Que foi que houve?

— É minha mulher, doutor. Tá com uma crise de apendicite braba.

— Mas, não é possível, Pinto. Há menos de seis anos atrás eu extraí o apêndice dela. Nunca ouvi falar numa mulher que arranjasse um apêndice novo.

— Bem, doutor Gondim, mas o senhor deve ter ouvido falar num homem que arranjasse uma mulher nova.

Disseram que o Odacir, o Jerônimo e Mário Braga, morreram e foram pro céu (á começou a gozação). Pois bem. Lá chegando, São Pedro disse que eles teriam cada um, o direito de fazer um pedido, que ele (São Pedro) atenderia.

Primeiro foi a vez do Odacir.

— São Pedro, quero que o Senhor dê um jeito para que morra todo o pessoal do PMDB.

Depois veio Jerônimo.

— Meu caro São Pedro, neste momento de abertura, gostaria que o Senhor abrisse um buraco bem grande e enterrasse, para sempre, todo o pessoal do PDS.

E São Pedro virando-se pro Mário Braça falou:

— Agora é sua vez meu filho. Faça o seu pedido.

— Não é preciso, não, São Pedro. Se o senhor atender o pedido desses dois aí, pra mim, já é suficiente.

Pela nota que li nos jornais, sobre vereadoresque não compereceram à votação do Projeto Bacuri, parece que a tão negada crise no PMDB existe. Se não existisse, não estariam atirando pedras no Paulo Struthos, incapacidade administrativo, imaturidade e má condução dos trabalhos da Câmara foram algumas das denúncias feito publicamente.

Por falar nisso, o gabinete eleitoral do Paulo Struthos está funcionando a todo vapor na Câmara, só que está funcionando muito mal. É cartinha prá Procuradoria da Prefeitura arrumar leite; é cartinha pra LBA arrumar terreno; é cartinha pra Saúde arrumar dinheiro, é cartinha pro Banco arrumar medicamento, etc. Tudo bonitinho em papel impresso da Câmara.

Cuidado vereadores dessa nossa querida terrinha, o povão já esta indo à Câmara pedir dinheiro e pelas declarações de alguns pedintes eles já descobriram que tem vereador que não vale o dinheiro que recebe e estão querendo que dividam o dinheiro com eles.

Acho que o povo da terra já falou tudo o que poderia falar a respeito da transformação de Rondônia em Estado dia 13 de setembro. Está na hora da TV Rondônia ouvir quem realmente pode dizer se vai ou não ser Estado dia 13. O Ministro DELFIM NETO.

Por falar em TV Rondônia, até que foi confortante termos novamente no Jornal de Rondônia o eficiente EUDES. Que diferença! Só lamentamos as reportagens conseguirem estragar o trabalho do EUDES.

Dr. Felipe, da Rêde Amazônica, solicitando mais Canais de Televisão. Mais bomba vem por aí.

Será que o povinho aguenta? — Agueeennnta...

Aquele candidato político continua na sua peregrinação fazendo campanha. Já começou inclusive uma série de comícios pelos bairros da periferia.

Outro dia reuniu o povão na Nova Porto Velho e mandou braso.

— Se eu for eleito, garanto a vocês que, entre outras coisas, todos vocês terão uma mesa farta!

Respondeu um pobre coitado:

— Isso, dotô, nós já tem. Farta arroz, farta feijão, farta farinha...

Outro dia um operário recebia seu minguado salário em notas velhas esfrangalhadas, fedorentas, rotas, imundas. Olhou pro caixa com aquele olhar de desconsolo tão grande que o caixa não aguentou e disse:

— Espero que você não tenha medo de micróbios!

— Micróbios? — falou o operário. Tem perigo não, bicho. Que micróbio pode sobreviver com uma salário desses?

Aquele restaurante da city parece que não tem mais jeito. Dois lances me deixaram encucados. O primeiro foi quando o freguês chamou o garçon e observou:

— Garçon, tem uma mosca nadando na minha sôpa.

— Que é que o senhor queria. Que ela morresse afogada?

Logo depois, ainda no mesmo restaurante outro freguês achando a comida ruim (bota ruir nisso) chama o garçon:

— Garçon, por favor, eu não consigo comer esta comida. Me chama o gerente.

—Não adianta. Ele também não vai conseguir comer.

Aquela madame com total proteção à sua filinha que apesar dos 12 aninhos já pesa 35 quilos.

— Minha filha, que horas você e seu namorado chegaram em casa, ontem?

— Foi muito tarde não, mãe — responde a mocinha. Porque? O barulho incomodou você?

— Não, minha filha. O qu eme incomodou foi o silêncio.

Nosso amigo Aldo Castanheira, tem levado tão à sério suma campanha, rumo ao Senado, no seu reduto de Ariquemes (o uAritremes?) que até já pegou malária, para ficar mais identificado com seu eleitorado.

Por falar em aritremes, a boca das urnas que vão funcionar no município de Cacoal, deverá tem um modelo diferente. Enquanto a urna padrão tem só um rasgo pro eleitor depositar o voto, a de Aritremes terá a boca tipo "boca de pote". É o seguinte: se for só rasgada, o cidadão, com tanta tremedeira devido a malária, não vai acertar depositar o voto. Já com a "boca de pote" mesmo tremendo, é difícil errar.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Hotel Azteca

Sinta-se como se estivesse em sua própria casa hospedando-se no AZTECA HOTEL sob a direção do Ferreira.
Apartamentos com ar condicionado, refeições e serviço de bar.
Estacionamento privativo.
Rua Afonso Pena, 1.341
Telefone: 221-4441.

AZTECA HOTEL

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escr poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Uma lacuna grande no meio cultural de Porto Velho tem sido a ausência de espetáculos musicais. E nem mesmo é fácil (contam-se nos dedos) os lugares públicos onde se pode ouvir uma boa música o que empobrece muito a educação de qualquer povo. Se, algumas vezes, temos a visita de cantores do gabarito de Vanusa, que ora esteve entre nós, não se pode dizer que os preços cobrados na apresentação desses artistas seja de molde a permitir uma maior participação popular. Em suma, a lacuna realmente existe e é tempo de se pensar em preenchê-la, quem sabe, até mesmo aproveitando os talentos locais. É um vazio que pode ser aproveitado até comercialmente, de vez que quem não lembra com saudade do Seresteiro nos bons tempos em que as noites morriam mansas aos som dos nossos seresteiros? É preciso reviver a música em Porto Velho e viabilizar algum projeto que faça bem aos nossos ouvidos tão cansados de canções estrangeiras que nada nós dizem.

.DESTINO.

CALIXTO

Porejam
na face do rio
gotas de suor branco

a que
a luz nascente
dá cores de sonho

aqui,
neste lugar
donde a olhos me ponho,

em arco-íris
mil borboletas
esvoaçam
sobre minha cabeça

e vão
pousando
à beira d'água
junto a meus pés

não sei se bebem
ou se brincam
com o marulho do rio
que faz cócegas na areia,

jogando-lhe
gotas cristalinas
que o sol mágico
vai transformando em ouro

no galho caído
da última enchente
o que está ali
banzeirando na água

cochila um maçarico,
vagabundo da noite,
que sofre de insônia
e canta pra lua
uma canção de mágoa

a pouca distância
passa um canoeiro,
lento e tranquilo
como um destino
que não tem dono

o remo parado
o cachimbo na boca
a canoa levada
ao gosto da correnteza

numa espécie de sono.

Aonde irás,
ó canoeiro amigo,
a seguir,
assim,
o destino do rio?

vais a casa da namorada?
vais acaso pescar?
ou estás simplesmente
a descer,
sem fazer nada?

talvez sigas
o destino comum,
irmão do interior;

vives com a mata,
com o sol,
com o rio
ébrio de natureza,
de vida e amor

Um dia
ouves dizer
que é bom na cidade

e abandonas tudo:
a barraca,
a roçado,
o cachorro amigo,
a farrata,
até mesmo a canoa

e vais para a cidade
a batalhar
por uma vida boa

então
encontras tudo bonito:
luzes
sons
lojas
carros correndo
como piraíbas na enchente

e também a solidão
a dor
o abandono
neste mundão de gente

perdes a noção do sol
ele nasce com medo
por cima dos telhados

tu procuras o verde
em cuja ausência
o próprio sol
se sente abandonado

perdes a noção da lua
se ela é nova
ou cheia,
minguante
ou crescente

esqueces a sua voz
cantando luz
sobre a praia bonita

esqueces a voz
da ave noturna
que canta para ela
uma canção branca,
magoada e meio aflita

então
sais a procurá-la
por aí
pela rua

e te confundes
no silêncio
do barulho intenso

e te confunde
o brilho
da lâmpada fluorescente

e sufocas
sozinho
de ausência e solidão
neste mundão de gente

Anticotidiano

SEBASTIAN

Vida e morte
São dois polos da mesma coisa;
É vida quando tu falas
É morte quando tu mentes.
Mas tu mentes quando falas.
Vida e Morte,
Morte e vida.
É vida vivendo na morte.
É morte morrendo na vida
E é vivendo que se morre
E é morrendo que se vive.
Já nem sei se vida é morte.
Já nem sei se morte é vida.
Se confundo vida e morte
É porque morte na vida há
É porque há vida na morte.
Vida e morte,
Morte e vida.
Vida morte,
Morte vida,
Vida ou morte
O que é que há?
Vida que morte parece
Morte que parece vida
Morte que vida parece
Vida que parece morte
Na insipidez manifesta
De dias sempre iguais.
E vamos todos no tempo
Vivendo e morrendo mais
Em dias sempre iguais,
Em dias sempre iguais,
Em dias sempre iguais...

Mosaicos

— Fundação Nacional Pró-Memória nos enviou o boletim nº 11 de SPHAN — Pró-Memória onde examina-se o problema da formação e postura profissionais dos arquitetos no Brasil diante da questão da preservação do patrimônio arquitetônico nacional. A matéria é de muito boa qualidade numa questão cuja biografia é rara. Uma leitura essencial para arquitetos interessados no nosso patrimônio histórico.

— Vindas Sem Norte — romance do tenentismo é o título do excelente livro de Eduardo Maffei que nos foi enviado pela Brasiliense. O romance é uma ficção baseada em fatos verdadeiros que somente a pena de Maffei poderia ser capaz de pintar com tanto brilho. Excelente a partir do começo onde o Autor diz que se o leitor gostar do livro propague-o, mas não o empreste, pois irá prejudicar quem lhe deu alegria e se não gostar também não o empreste para não chatear algum amigo. Recomendamos.

—E o Cine Clube de Porto Velho mais uma vez está de parabéns, pois apesar de não ter recebido o filme o Homem que Virou Suco demonstrou um grau muito grande de organização e de respeito pelo público que foi ao Francisco Meirelles substituindo por documentários. Uma lição a ser imitada por todos os que programam algum evento.

A ABTA/RO promoveu na semana passada uma palestra do professor Seno Coornely sob o tema "O Administrador no Contexto Social" que foi um sucesso tanto de público quanto do conferencista que veio a Porto Velho à convite da Secretaria de Planejamento dar um curso de Planejamento Participativo. Bola Branca.

E a revista Interior editada pelo Ministério do Interior volta a se ocupar de Rondônia com uma reportagem de título "Rondônia a retomada do futuro". A matéria que a compõe é de excelente qualidade inclusive focalizando as perspectivas do novo Estado e a sua história ilustrada pela exploração extensiva e intensiva da Madeira-Mamoré. Para os interessados trata-se da edição de março/abril n.o 37.

Kleon Maryan telefonando de Brasília onde incrementa contactos no sentido de trazer a Porto Velho o Projeto Pixiguinha. Vamos torcer, pois é preciso que sejamos beneficiados pela vinda de bons artistas nacionais. E' verdade que temos problemas de salas de espetáculos, mas com boa vontade tudo se resolve.

Essência

De ANTONIO AUGUSTO FERREIRA FILHO

Eu vim de paragens distantes,
Das etéreas plagas do infinito...
Negro de pele brilhante, queimado pelo sol c...
lo...

Trouxe da minha trajetoria,
Pelos estranhos caminhos,
A ESSENCIA das coisas puras...

Eu vim de paragens distantes,
Das etéreas plagas do infinito...
Hoje, velho, pés cansados das andanças daqu...
Choro meus irmãos de alma,
No meu pranto angustiante
Derramo as mesmas lágrimas
Que em combustão se queimam,
Purificando mais as coisas puras,
Aumentando o volume dessa ESSENCIA...

Eu vim de paragens distantes,
Das etéreas plagas do infinito...
Abatida agora com o peso dos séculos,
Oprimida pelo impacto das coisas,
Tornou-se rubra a minha ESSÊNCIA.

Quinze anos

ANTONIO CANDIDO

A minha Mary...

Debutamos na vida de casados
E nem vimos o tempo caminhar
Como é bom ser amada desse jeito
E desse jeito como é bom amar.

Sentir a eternidade num instante
E um oceano de amor num só carinho
possuir o infinito em um sorriso
E ter a rosa sem tocar no espinho.

É bom te desnudar e descobrir
a cada dia um novo gesto em ti.
É bom cair no abismo do teu corpo
No mais alucinado frenezi.

É bom sentir teu seio palpitando
No carinho sensual da minha mão,
correspondendo à emoção tremente
no momento do gôzo e da paixão.

É bom te amar assim, perdidamente
sem limites, sem tréguas e sem lei.
É bom sentir-me escravo nos teus braços
E sendo escravo me sentir teu rei.

Obrigado querida, pois me deste
tudo de bom que em minha vida quiz.
Porisso canto o nosso amor imenso
Para que saibam porque sou feliz...

Em 30.07.81.

Setnop Aglet

CLAYTON PONTES

Eu sou o índice
de um livro que nunca foi lido,
pois me ocultaram nas últimas páginas
como um fruto proibido,
por isto,
o teu conteúdo nunca poderei orientar,
e na ignorância dos sócios sociais
tu não passarás de uma mulher desconhecida
na escuridão de teus dias "claros".
Só eu sei teu conteúdo.
Se algum dia me consultarem,
imediatamente,
grito teus dias!
Desde então,
os sócios sociais tomarão conhecimento
de teu verdadeiro conteúdo,
tuas páginas quando abertas
representarão o livro universal,
somente assim,
os sócios sociais inocentes de ontem,
sábios de hoje,
cultos de amanhã,
contarão teu nome.
Quanto a mim,
bem...
Continuarei sendo o índice
de tua própria vida,
orientando os que me buscam,
ou, quem sabe?
Continuarei nas últimas páginas
ocultando tua própria vida.
(Extraído livro Bruta Civilização de Clayton Pontes)

INALDO NORONHA
General

O coronel Inaldo Seabra de Noronha, que foi comandante do 5º BEC durante 3 anos, foi promovido, por decreto do presidente João Figueiredo, ao posto de general de Brigada. Noronha, ao lado de sua esposa D. Glorinha (coordenadora da campanha em favor da recuperação da histórica Igreja de Santo Antonio, da qual (da campanha) este Colunista foi tesoureiro), conseguiu fazer muitas amizades em nossa comunidade, tendo incentivado o bom relacionamento da família militar com a área civil. Um militar de elite, culto e estudioso, que na certa honrará o novo posto.

CIRO PINHEIRO

O advogado PEDRO ORIGA NETO abrirá o ciclo de conferências comemorativas da Semana do Advogado, com o tema "Rondônia Estado". PEDRO ORIGA é o presidente da OAB/Rondônia :::: O engenheiro FRANCISCO PAIVA trata de problemas particulares em Porto Velho. Visitou obras a cargo da Prefeitura iniciadas na sua administração :::: Empresário GERALDO ROLIM aguardando ontem sua esposa MARLENE (EME ROLIM), que esteve visitando a Bahia :::: O general VINICIUS LEMOS KRUEL, primeiro comandante do 3.o GEfron (atual Brigada de Selva) foi promovido ao posto de General de Divisão :::: Não dá para entender: político que não conseguiu uma centena de votos como candidato a vereador, querendo ser senador. Quem está certo é o TAVARES, que poderia muito bem partir para uma vaga na Assembléia do novo Estado, mas prefere ser candidato e vereador :::: :::: Será hoje às 17 horas o lançamento da pedra fundamental da Igreja Divina Maternidade de Maria, na VILA TUPI. O terreno foi doado pela PREFEITURA :::: A Biblioteca Francisco Meirelles está recebendo doações de coleções de leitura infantil, de firmas desta capital. Algumas que já ajudaram, segundo informações da diretora GLORIA VALLADARES GRANGEIRO: GRUPO TOURINHO, CONTINENTAL, RONDAUTO E RONDASA :::: A FEIRA LIVRE de hoje estará funcionando ao lado do Mercado Central. Vamos conferir os preços? :::: Comentadas e aplaudidas as perguntas de LUCIMAR GONZATO, entrevistando o dr. LEONIDAS RACHID, no programa "Encontro com o Povo", de EUDES LUSTOSA :::: O programa da Semana da Pátria terá várias modificações este ano. Apenas o hasteamento solene do dia 1º será no Palácio Presidente Vargas. Nos demais dias deverá ser em colégios dos bairros, além da Prefeitura, da 17a. Brigada e no dia 7, antes do desfile, na Secretaria de Educação e Cultura, na Esplanada das Secretarias. O desfile será na Farquhar.

JUSSARA CUNHA CARVALHO
Formatura

Jussara de Fátima da Cunha Carvalho concluiu o curso superior na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas, tendo recebido o diploma de Bacharel em Direito dia 31, fazendo parte da turma do primeiro semestre de 81.

Jussara é filha do casal (professores) José Leôncio e Eneida Thomé de Souza Cunha. É casada com o advogado Paulo José Gomes de Carvalho, diretor adjunto do ICOTI do Amazonas. Fez sua formação primária no colégio Maria Auxiliadora, de Porto Velho; o primeiro grau no colégio Santa Marcelina (Rio de Janeiro) e o 2.o grau no Instituto Christus, de Manaus. Trabalha na Caixa Econômica Federal.

CHAPA VITORIOSA
Associação Esportiva

A Associação Esportiva Ceron elegeu sua nova diretoria dia 31, saindo vitoriosa a chapa encabeçada pela funcionária Lélia Fernandes, que já foi presidente da entidade durante um ano.

A nova diretoria é a seguinte: presidente, Lélia Fernandes; secretário, Edmilson Marinho; diretor de esporte, José Augusto.

Os demais componentes da diretoria serão escolhidos pela presidente.

O dr. Jacob Atallah fala hoje aos estudantes do curso de Letras do Núcleo da Universidade Federal do Pará, sobre a "Política Nacional". Dr. Jacob é delegado da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra.

ALBERTO VALLADARES
Arquiteto

Alberto Asset Valladares será arquiteto a partir do dia 7 de agosto, quando colará grau em solenidade programada para às 20 horas, na Escola Nacional de Música (Passeio Público) no Rio de Janeiro.

Forma-se pela Universidade Santa Úrsula, iniciando a caminhada que já encetou o irmão Sebastião Asset Valladades — engenheiro civil — atual Prefeito de Porto Velho.

Estão de parabéns o chefe da família, Florido Valladares e sua esposa D. Sarah.

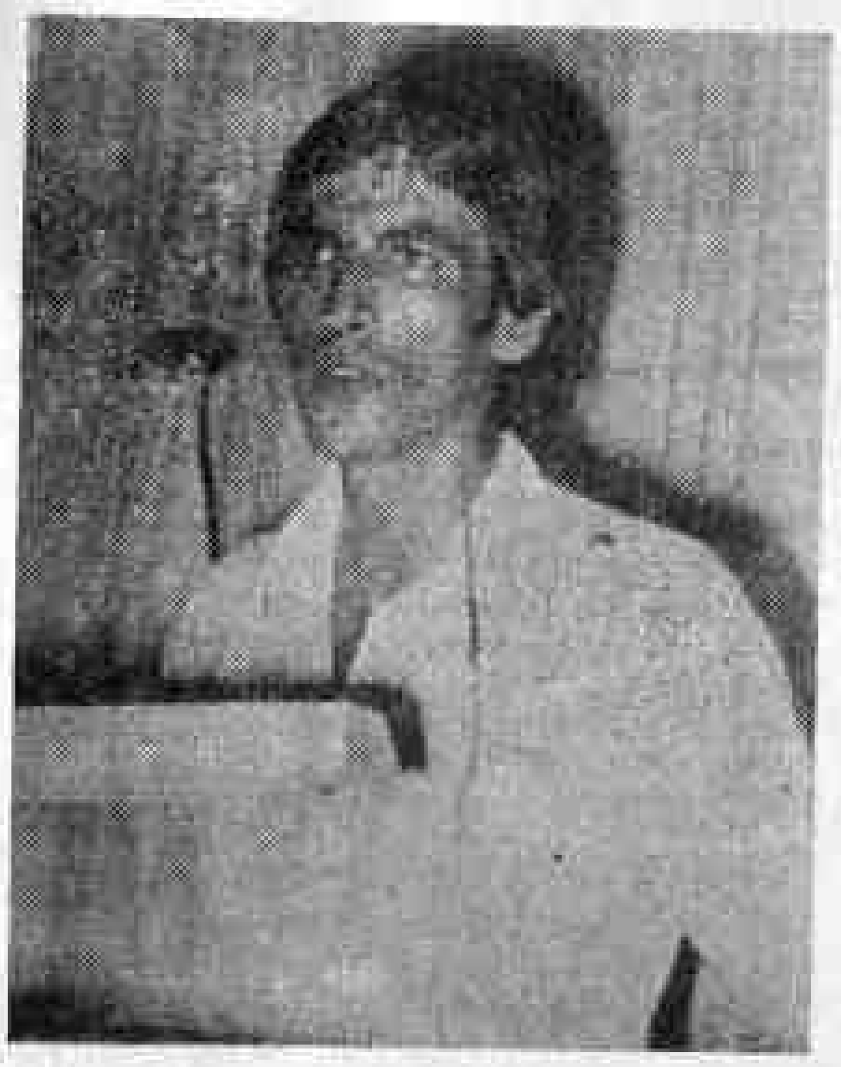
CLÊNIO DE AMORIM CORREA
Bacharel em Direito

O Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará informou ontem a turma bacharelandos em Direito do primeiro semestre de 81, da qual fez parte o jovem Clênio de Amorim Corrêa, filho de Amélia e Fernando Corrêa, ele destacado funcionário do Ministério da Agricultura, trabalhando no DEMA, em Porto Velho.

O programa constou de Aula da Saudade e Culto Ecumênico, dia 31; Sessão solene de Colação de Grau (no Teatro da Paz), ontem, estando programado para hoje, o Baile de Formatura e a entrega das Plaquetas ao Patrono e Paraninfo da Turma.

Clênio, que aqui fez os seus primeiros estudos, na certa retornará à sua terra, onde participará da formação do futuro Estado.

CHIQUILITO NOS BRAÇOS
Funcionários



Os funcionários do Território carregaram o secretário Francisco Erse nos braços, ontem, na sua chegada de Brasília.

Chiquilito foi um dos grandes batalhadores da reclassificação.

DAIANA
Chegou

Daiana é o nome da nova rondoniana, filha do casal Rita e Luiz Carlos Albuquerque. Nasceu no último dia de julho, pesando 4.400kg, na Clínica Mazzarello, sendo assistida, no seu nascimento, pelos médicos Luiz Carlos, auxiliado pelo anestesista Tela pelo pediatra Teófilo Gimenez.

O casal está se preparando para a comemoração.

FÁTIMA ALBUQUERQUE
Aniversário

Em Manaus, quem esteve aniversariando ontem, comemorando com as filhas, mãe e irmãos, foi a senhora Fátima Albuquerque, esposa do nosso repórter Lúcio Albuquerque, que mandou os cumprimentos via Embratel e ficou curtindo a fossa das férias. A família só se reúne aqui novamente no final da semana.

PRONTO SOCORRO
Da matemática

Visando a preparação de alunos para os Exames Supletivos e de Educação Geral (a nível de 2º Grau), vai funcionar no período de 01/08/81 a 18/10/81, o Pronto Socorro de Matemática. O local será a mesma sala onde funciona o Curso Positivo, ao lado da Rádio Caiari.

O Pronto Socorro de Matemática que tem a frente o professor Roosevelt Bastos, funcionará apenas aos sábado (parte da tarde) e domingos (parte da manhã). Informações poderão ser obtidas através do telefone 221-3770.

****

****

BELEZA TOTAL NO BOTAFOGO

O Botafogo terá manhã de Sol, hoje, com desfile de beleza, mostrando candidatas ao título Garota Verão 81, à beira da piscina olímpica. Meia dúzia de belas candidatas estarão mostrando sua plástica a uma comissão julgadora (e a todos os presentes) composta de 10 convidados especiais.

Leila Castiel Barbosa, Miss Porto Velho 81, abrirá o desfile, mostrando porque poderia ter sido Miss Rondônia.

GASOLINA E DÓLAR
Subida garantida

Segundo informações de técnicos, para congelar os preços da gasolina e do diesel, o Brasil teria de congelar o valor do dólar americano.

Como tal não é possível, de nada adiantou a OPEP congelar o preço da gasolina, pois o dólar tem subida garantida, o que significa adiantar que até o final do ano o litro de gasolina estará em Cr$ 100 e do diesel Cr$ 70.

FIM DA ROLLEI
Concorrência japonesa

Fim da Rollei, para a tristeza de milhões de fotógrafos do mundo inteiro é o que se anuncia. Tudo por causa da concorrência japonesa. A Rollei, que há 60 anos é orgulho da indústria fotográfica alemã, está falida e fechará até setembro. A primeira Rolliflex foi lançada em 1928. Em 1971 tentando enfrentar os japoneses criou uma subsidiária em Cingapura, absorvendo a Voigtlaender, indústria alemã fornecedora da Rollei e falida. Recentemente foi lançada a Rollei 2000 mas não deu. Sobraram agora apenas a Leica e a Zeiss, a primeira já associada a Minolta, japonesa.

OS TRAPALHÕES
Na festa dos 15 anos

TRAPALHÕES o cearense Renato Aragão é a figura mais destacada, um cômico que nasceu cômico, embora advogado de profissão. Mas ao encontrar no Rio, por acaso, Manfried (Dedé) Santana, filho de um contorcionista que, além de ter feito quase tudo no circo e em teatro de revistas, trazia no seu currículo as atividades de verdureiro, engraxate, auxiliar de alfaiate e tapeceiro, foi o primeiro grande passo. Porque ali estava o ambião nos trejeitos de Renato e na pinta de galã de subúrbio de Dedé. Após sucessos, contando com artistas novos e até veteranos, Renato partiu para idéia do quarteto. Primeiro Antonio Carlos Bernardes Gomes, o Mussum, passista e ritmista da Mangueira do Samba que havia estado, sob o comando de Carlos Machado, pelo mundo. Era o malandro do morro. Depois foi contratado o economista e ator Mauro Gonçalves, o Zacarias, que havia trabalhado com Manoel de Nóbrega em "Café Concerto", na televisão. E assim o quarteto contou com um trabalhão, um galã do interior, um malandro de morro e um tipo ingênuo, delicado. Assim, 15 anos depois, estão consagrados e parece não ter vingado a notícia de que Mussum iria se desligar, tentado por uma grande oferta de Silvio Santos.

Contusões o problema de Luizinho no Flamengo

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Para prevenir a população das doenças cardiovasculares e das cardiopatias, a Secretaria de Saúde inicia amanhã a "Semana do Coração". Trata-se de uma providência, conforme afirmei em coluna anterior, do Governo Jorge Teixeira em olhar com todo carinho pela saúde da população. A "Semana do Coração" que começará amanhã, segunda-feira, se estenderá até sábado, dia 9, constando de atividades de prevenção, debates e painéis por cardiologistas do Governo e da Prefeitura.

A Secretária Ilda Erse, da Saúde, sugeriu na programação a ser desenvolvida durante a "Semana do Coração nos Centros de Saúde e na Policlínica Oswaldo Cruz, uma atividade de prevenção voltada para a hipertensão arterial da população, alertando o público para o tratamento médico adequado. Vamos, pois, aproveitar o chamado da Saúde e verificar como anda o coração.

—xxxx—

Ao analisar o desempenho da Promoção Social durante o primeiro semestre de 81, a secretária Raimunda Carneiro verificou que o índice de produtividade e o nível de atendimento a clientela foi muito bom, atingindo aos 70 por cento. Sobre o programa de desenvolvimento social, a secretária Raimunda Carneiro esclareceu que foram atingidos bons percentuais na triagem, nas obras sociais e nos grupos de ação comunitária. Incluindo o atendimento ao migrante, a velhice e a população de baixa renda, atingiu o número superior a 10 mil carentes que a Promoção Social atendeu.

—xxxx—

Fico muito contente com a vitória alcançada pelo governador Jorge Teixeira; secretário de Administração Francisco Erse e com o funcionalismo do Território, no tocante a aprovação do Plano de Classificação de Cargos. Por mais de uma vez falei sobre o significado dessa conquista que o funcionalismo tanto esperava e que aí está. O governador Teixeira e o secretário Francisco Erse que ontem regressaram de Brasília, trazendo na bagagem mais esta grande vitória, foram recebidos com manifestações de alegria pela população. Os funcionários fizeram calorosa recepção a Chiquilito e já o elegeram o "Homem 82". Ninguém segura o jovem administrador.

—xxxx—

Presenciei, quinta-feira última, reunião da Ala Jovem do PDS de Rondônia quando eram debatidos assuntos sobre a atuação da Juventude Democrática Social. Os jovens pretendem, de fato, ter uma participação bem viva nas decisões políticas e estão dispostos a caminharem com o governador Jorge Teixeira desfraldando a bandeira do Estado. Na presidência da Ala Jovem está João Wilson Almeida Gondim que juntamente com mais 16 companheiros foi a Brasília participar da Convenção Nacional da Ala Jovem do PDS.

Um político da "velha guarda", Dionísio Xavier, ex-Vereador de Porto Velho e um dos prováveis candidatos a Assembléia Legislativa, está entusiasmado com o trabalho da Ala Jovem e diz que ela vai exercer um papel importante na caminhada do PDS em busca da vitória em 82.

—xxx—

Amigos do advogado e jornalista Rochilmer Melo da Rocha que exerce atualmente a chefia da Casa Civil do Governo Teixeira, preparam-se para o lançamento de sua candidatura a Deputado Federal nas próximas eleições. Isso não é mais segredo a Rochilmer, embora sem querer alarde sobre o fato, não consegue impedir que os amigos praticamente imponham a sua candidatura, por considerar que esta é a hora dos que aqui lutam lado a lado com o povo de Rondônia.

—xxx—

Trânsito louco. Na semana passada o Dr. Vitor Hugo, jornalista e historiador, publicou pelas páginas do "AM" uma série de interessante artigos, abordando as implicações, fatos emocionais e a realidade do trânsito. "Trânsito em transe", foi o título da série.

—xxx—

Praticar Esporte Faz Bem ao Coração. "Semana do Coração" de 3 a 9 de agosto. Governo de Rondônia-Secretaria de Saúde.

Mesmo com problemas de contusões, Luizinho acredita na vitória.

No treino de apronto realizado na sexta-feira o técnico Luizinho, do Flamengo, verificou vários problemas de contusões que além da suspensão de Maurino, o deixaram bastante preocupado, da vez que assim não poderá escalar o time que vinha atuando nos últimos compromissos pelo campeonato, visando ganhar o direito de decidir o grupo "A" com Ferroviário.

Ainda ontem pela manhã, todos os jogadores entraram em observação pelo preparador físico, Ocimar Estêves, mas não apresentaram melhora total, podendo, não adquirirem condições de participar do jogo que para o técnico Luizinho é muito importante "da vez que nós precisamos vencer e não pensar nem em empate".

Assim sendo, a definição do plantel só será conhecida no vestiário do Aluízão, alguns minutos antes de entrar em campo para enfrentar o São Domingos que representa grande perigo, já que está com seu time completo e disposto a vencer a parada.

SERGINHO DEVE JOGAR

Porém, Luizinho poderá contar com o meio armador Serginho, que estava em Rio Branco e jogou contra o próprio clube da Vila a quem derrotou por 1 x 0, com gol de Gil, mas voltou e será escalado por Luizinho, podendo ser uma grande força na armação do "Rolo Compressor".

SÃO DOMINGOS

Indiferente a situação do Flamengo, mas sem poder perder mais neste returno por já haver perdido dois jogos, o São Domingos, mais que seu adversário, precisa sair com a vitória logo mais, pois mesmo não estando bem neste campeonato, possui um dos bons plantéis, principalmente depois dos reforços que conseguiu para a atual fase do certame.

"O Leão do Areal" poderá mostrar frente ao Flamengo um futebol de bom nível técnico já que em seus treinamentos finais a comissão técnica que cuida de seus treinamentos — está sem técnico há quase dois meses, confundir plenamente hum bom resultado face o esforço individual dos jogadores.

Gêmios de seis anos nos 8 mil metros da maratona

Gêmeos de seis anos, os irmãos Edson Queiroz Silva e Hélio Queiroz Filho são os mais novos atletas que estarão na primeira maratona "Volta Cidade de Porto Velho", num percurso de 8 quilômetros, disputando com os mais de 3 mil concorrentes de todas as idades, a exemplo do corredor mais velho com 56 anos, o senhor Euclides Alexandrino da Silva.

O início da maratona está marcado impreterivelmente para às 7:00 horas, devendo estarem todos os inscritos às 6:30 em frente à TV-Rondônia, de onde será dada a grande largada, com os coordenadores da competição, radialistas João Dalmo e Miguel Silva do canal — 4 e da Rádio Caiari, orientando a todos e dando o sinal para a partida.

Perfazendo o total de 8.000 metros, os atletas serão acompanhados por — além dos coordenadores — uma ambulância para prestar socorro a qualquer emergência que se fizer necessário sobre algum dos corredores. Haverá também um destacamento da Polícia Militar para policiar o percurso e impedir o trânsito de automotores durante a realização da prova.

PERCURSO

O percurso a ser cumprido na "Volta Cidade de Porto Velho" deverá ser o seguinte: saída da rua Amazonas, em frente à TV-Rondônia; Salgado Filho, Jary Parani, Getúlio Vargas, Almirante Guimarães, Rogério Weber, Pinheiro Machado, Presidente Dutra, Caiamã, Lauro Sodré, Gonçalves Dias, Carlos Gomes, onde serão concluída a prova, em frente à Rádio Caiari, onde será feita em seguida a premiação geral aos vencedores: individual e equipes.

Para o primeiro colocado geral da corrida, o prêmio será uma bicicleta Monareta e troféu; para o restante a exemplo das equipes, troféus e medalhas.

Na manhã de ontem, quando faziam os acertos finais sobre a maratona, os radialistas Miguel Silva e João Dalmo informaram ainda que toda a corrida será filmada, para depois ser mandado a fita para Manaus devendo ser posteriormente exibida para todas as emissoras da rede, por ser um fato histórico para o esporte local.

Aprovadas relações de atletas para o Copão

O presidente da FDR, Wilson Caculakis, disse ontem que as relações de 30 jogadores que o Ferroviário e Moto Clube apresentaram aoDepartamento de Futebol da Federação, aprovadas pelo diretor Maurício Nascimento, que reunido mais tarde com a presidência, deu ciência de que não foram ampitadas irregularidades de nenhum dos atletas relacionados.

Tão logo recebeu as relações, o presidente Caculakis então providenciou a remessa da documentação e confirmação dos dois representantes de Rondônia às Federações do Acre e de Roraima e em seguida um telex no qual adiantava que mandava as relações em que todos os jogadores inscritos, tem condições de participarem do VII Copão da Amazônia.

ATE' TERÇA

Via Correios, as relações deverão estar chegando aos seus destinos até terça-feira, para que o Departamento de futebol de Rio Branco e Roraima façam averiguações e legalizar a participação nos jogos. Certamente neste mesmo dia o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Wilson Caculakis, receberá qualquer informação a respeito do recibo dos documentos, mas ele não irá apenas esperar, passará um telex cobrando.

BOLA EM JOGO

CICLISMO — Depois de conseguir as camisas do Botafogo para vestir os ciclistas que representarão Rondônia em Macapá em setembro próximo, o técnico Izaias Ferraz está aguardando apenas a solução sobre as passagens para poder viajar. Enquanto isso os treinamentos não param e vão até dois dias antes da viagem programada para a seleção.

LÓGICA — Por simples questão de lógica, todos esperam que a decisão do grupo "A" do campeonato pelo returno aconteça entre Ferroviário e Flamengo, que deverá confirmar sua participação na decisão no jogo de hoje, frente ao São Domingos.

ILUMINAÇÃO — A iluminação do estádio Aluízio Ferreira", continua precária. Como se tem notado as melhorias que estão sendo feitas naquele logradouro com a nova administração, acredita-se que pelo menos até setembro, o problema dos refletores seja resolvido, porque existe uma possibilidade de Rondônia trazer a decisão para cá. E se trouxer?

MUDOU — O jogo entre as representações deste jornal contra confrade "O Guaporé", que estava previsto para ser no campo da 17.a Brigada, mudou para o campo "César Zoghbi", do Flamengo, onde as duas equipes estarão fazendo o "clássico da imprensa" para o qual o time daqui é o grande favorito.

AGRADECE — O vice-presidente de futebol do Ferroviário, Orivaldo Canosa, agradeceu publicamente em nome da diretoria do seu clube, os esforços do jornalista João Tavares, presidente em exercício do CRD, pelos esforços para que conseguisse a liberação da CND para poder o Trem viajar a Riberalta, onde inicia hoje sua temporada de três jogos.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

O "GALO" MINEIRO NÃO CANTOU EM SEU TERREIRO

Por pouco o Atlético Mineiro tido como o "galo" de Minas não "chorou" dentro do seu terreiro. O futebol jogado em Belo Horizonte foi simplesmente decepcionante. Sendo por isso vaiado pelos seus torcedores. A situação dos atleticanos foi tão ruim que o zagueiro Orlando acabou consignando um gol contra. Pô, não! Com esse futebolzinho que o Atlético está jogando não vai dar nem para a saída quando enfrentar o "meu" Flamengo. "Galo que não canta em seu terreiro" é melhor liquida-lo logo. Não presta para nada. Assim dizem os... galistas.

FERROVIARIO EMBARCOU DESFALCADO

Não gostei de saber que o Ferroviário embarcou para Riberalta (Bolívia) desfalcado de quatro titulares: Jair, Fio, Reis e Batista. Por motivos superiores ficaram em Porto Velho. Muito melhor faria se tivesse cancelado a viagem. Quando setores irão sentir mais pulsante. No mínimo a ausência de Jair vai ser sentida demais. Na zaga o Fio faz uma falta do diabo. O meio campo sem Batista perde muito e na ponta esquerda o Reis também vai fazer falta. Se o Ferroviário voltar sem o "caneco" será por sua culpa. Achamos que o "tutu" falou mais alto do que o bom nome do clube. Vou aguardar o resultado e depois conversarei a respeito.

MENGÃO JOGA COM O SERRANO

Mais uma vez vai funcionar a guilhotina rubro-negra. O mestre Zico terá a incumbência de decapitar pelo menos dois adversários. Como já mencionei anteriormente, o Mengão está sendo chamado de Atilla do futebol brasileiro. Não perdoa ninguém. Vasco, Fluminense, Botafogo, Olaria, America e Bangu que o digam...

FLAMENGO E SÃO DOMINGOS FRENTE A FRENTE

Dentro de poucas horas o Aluízão receberá um bom público para assistir Flamengo x São Domingos. O perdedor automaticamente dará adeus ao Campeonato. Razão pela qual os dois times irão para campo dispostos a vitória.

PAULINHO APARECERÁ NA PONTA DIREITA

O ponta direita Paulinho Renato de Carvalho treinou e vai jogar na ponta direita. Sua presença dará uma combatividade muito grande ao ataque do São Domingos. Se a defesa rubro-negra não se cuidar, o Paulinho deixará os seus golzinhos. Quem avisa amigo é.

SERA QUE SERA ???

A turma que gosta de falar demais já anda apregoando pelos quatro ventos da cidade que haverá um troca-troca. Dizem que o Luizinho passará em definitivo para o Moto e o Chico Santos ingressará no Flamengo. Sabem que será uma boa! Já pensaram no revidão que daria na tarde em que os dois clubes se enfrentarem. Seria um grande duelo dentro do gramado e outro fora das quatro linhas.

VEREADOR ANTONIO LEITE ESTA NUMA BOA

Ontem encontramos o nosso grande amigo Antonio Leite. Estava feliz da vida. Procuramos saber o motivo de tamanha euforia. O Leite foi logo desabafando. Trata-se do seguinte: Durante o recesso andou fazendo uma pesquisa junto ao seu eleitorado e constatou que está cotado. A sacada quer vê-lo como futuro Deputado Estadual. Depois disso, o "seu" Botafogo está melhorando muito e muito. Pediu o Vereador Leite que anotasse em minha agenda e repetiu: Serei eleito Deputado Estadual e campeão do futebol carioca. Leite falou, tá falado.

Volei inicia campeonato infanto sábado

Está prevista para iniciar no próximo sábado o campeonato Infanto-Juvenil de Voleibol, na quadra do Banco, sob a coordenação do departamento de voleibol da FDR, devendo participarem todos os clubes filiados à Primeira Divisão e também os da segunda.

Segundo o diretor Walter Santos, "nós deveremos iniciar o campeonato com um número bastante acentuado de agremiações tanto no masculino como no feminino, visando dar com isso maior ênfase ao certame, contando inclusive com equipes da Segunda Divisão, para dar mais estímulo à competição.

No início desta semana apenas três clubes haviam confirmado suas inscrições nos dois naipes: Ferroviário, Flamengo e Ipiranga as três mais tradicionais cores do esporte especializado da rede.

BOM NIVEL

O campeonato deverá ser disputado com sucesso, devido ao alto nível técnico atual que atravessa o voleibol rondoniense nos dois naipes. Os clubes deverão utilizar seus melhores jogadores, a maioria deles a nível de selecionado estudantil, o qual está cada vez superior aos certames anteriores principalmente pelo fato da formação de selecionados após um término, escolhendo os melhores. Atletas que para terem um incentivo maior, já podem contar com as medalhas e troféus que o diretor Walter Santos Barbosa conseguiu antecipadamente.

As inscrições deverão ficar abertas até a quinta-feira, dia seis, às 18 horas quando os dirigentes dos clubes ou representantes legais deverão providenciar tudo, de vez que não haverá prorrogação de prazo por algumas falhas das pessoas responsáveis por inscreverem suas representações.